



MINISTÉRIO DE AGRICULTURA
DIRECÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS DE VETERINÁRIA

MANUAL DO EXTENSIONISTA



Controlo da Doença de Newcastle no Sector Familiar

Centro Internacional para a Avicultura Rural
C.P. 1186, Maputo, Moçambique. E-mail: kyeema@tvcabo.co.mz
Tel/fax: +258-21-327484



Dezembro de 2012

AGRADECIMENTOS

O nosso sincero obrigado vai para os muitos criadores, extensionistas e médicos veterinários que partilharam as suas experiências em vários cantos do mundo. Este manual foi adaptado do 'Pacote Essencial' preparado pelo Projecto do Controlo da doença de Newcastle implementado pelo Instituto Nacional de Investigação Veterinária (INIVE) e o Centro Australiano Internacional para a Investigação Agrária (ACIAR). A adaptação foi feita por elementos da DNSV, DNEA, IIAM (Direcção de Ciências Animais) e do Projecto de Controlo da Doença de Newcastle na África Austral (SANDCP).

Este manual foi reproduzido com o apoio da Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional (AusAID) através do projecto regional de controlo da doença de Newcastle implementado pela Fundação KYEEMA.

A capa foi desenhada pelo Sr Razac Chame da Dote Grafica Lda.

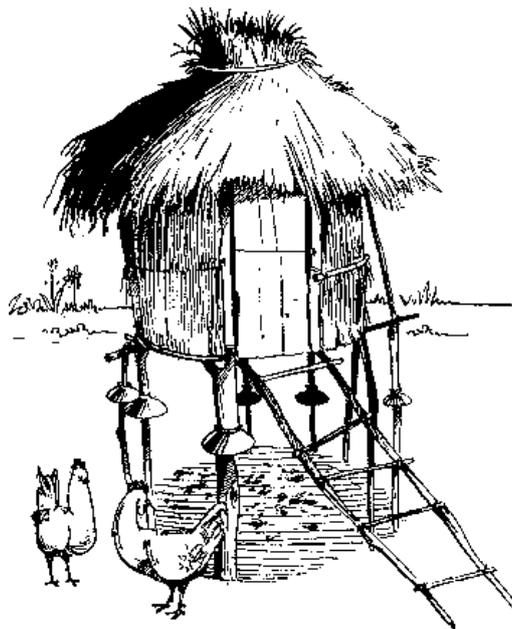
AGRADECIMENTOS À VERSÃO PORTUGUESA PREPARADA PELO PROJECTO AUSAID

Gostaríamos de agradecer o apoio de AUSAID na preparação deste manual e na realização do Projecto de Melhoramento de Produção de Galinhas do Sector Familiar na Província de Gaza. Este manual foi duplicado com apoio da AUSAID e do Centro Internacional de Avicultura Rural da Fundação KYEEMA.

Mais informação (em inglês) está disponível no seguinte website:
www.kyeemafoundation.org

ÍNDICE

	Página
1. Introdução	3
2. Sinais da Doença de Newcastle	4
3. Transmissão da doença de Newcastle	5
4. O controle da doença de Newcastle	5
5. Os benefícios aos vacinadores comunitários	6
6. Instruções básicas sobre o uso da vacina I-2 em forma liofilizada contra a doença de Newcastle.....	7
7. Instruções básicos sobre o uso da vacina I-2 em forma líquida contra a doença de Newcastle distribuída em conta-gotas descartáveis.....	8
8. Como confirmar que o seu conta-gotas vai dar o número certo de gotas.....	9
9. Mensagem de extensão (perguntas e respostas).....	11
10. Guião de Organização das Campanhas de Vacinação Contra a Doença de Newcastle	19
11. Um Cartaz para as Campanhas de Vacinação	21
12. Calendário de vacinação	22
13. Comercialização e utilização de excedentes de galinhas e ovos	23
14. Diagnóstico da Doença de Newcastle no Campo	24
15. Colheita de amostras para o diagnóstico da Doença de Newcastle no Laboratório	25
16. Guia de envio de amostras de animais mortos.....	29
17. Guia de envio de amostras de animais vivos	31
18. Conservação de vacinas produzidas no IIAM (Direcção de Ciências Animais)	35
19. Tipo de geleira apropriada para a conservação da vacina	37
20. Material para o combate da doença de Newcastle.....	38
21. Guião para o preenchimento das fichas de monitoria das campanhas de vacinação contra a Doença de Newcastle	39
22. Perguntas e respostas sobre a Gripe das Aves.....	49
23. Prevenção contra a infecção do HIV/SIDA.....	52
24. Vivendo com HIV/SIDA	52



1. INTRODUÇÃO

1.1 O PAPEL DA GALINHA LOCAL NO SECTOR FAMILIAR

A produção avícola a nível rural é reconhecida como uma das actividades mais importantes nos países em desenvolvimento. Ao longo das últimas décadas os projectos de desenvolvimento avícola nestes países deram maior relevo à produção comercial em detrimento do sector familiar. No sector familiar, o melhoramento da produtividade das galinhas seria uma opção mais realista e de maior mérito.

As galinhas do sector familiar desempenham um papel importante no alívio à pobreza e na segurança alimentar. Elas fornecem proteínas de origem animal em forma de ovos e carne, e constituem fonte de rendimento nas comunidades rurais. Podem ainda cobrir um grande leque de funções que não se traduzem por valores monetários, tais como o seu papel no controlo das pragas, fornecimento de estrume, sua utilização em cerimónias tradicionais e no tratamento tradicional.

1.2 A IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DA DOENÇA DE NEWCASTLE EM GALINHAS LOCAIS EM MOÇAMBIQUE

Há muitos problemas na produção das galinhas no sector familiar, incluindo vários tipos de doenças, parasitas (bichinhos), falta de alimentação, e predadores. Mas o maior problema na produção das galinhas é a doença de Newcastle. Esta doença pode causar uma mortalidade muito alta em galinhas, o que desencoraja os criadores, que por essa razão dedicam pouca atenção às suas galinhas. Uma vez controladas as perdas dramáticas causadas pela doença de Newcastle, os criadores tornar-se-ão mais receptivos a outras mensagens sobre o melhoramento da produção das aves.

A importância da doença de Newcastle é indicada pelo facto desta ser conhecida e designada por vários nomes locais em diferentes regiões do Mundo; por exemplo, em Moçambique, a doença de Newcastle é conhecida como *Muzungo* em língua Shangana, *Mbendeni* em língua Xitswa, *Ete-ema* em Macua, *Xikwemba* em Maconde, *Chigubo-gubo* em Shona, *Etchitopa* em Lomwé e *Chipindopindo* em Ajaua e Nhanja.

1.3 COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém vários documentos que já foram feitos para serem usados no campo por vacinadores comunitários, extensionistas, delegados pecuários e veterinários.

2. SINAIS DA DOENÇA DE NEWCASTLE

O tipo de sinais clínicos que se observam na doença de Newcastle variam de acordo com a gravidade do tipo de vírus envolvido. Assim, podem observar-se:

- Com as estirpes mais fortes da doença de Newcastle, a morte é rápida;
- Com outras estirpes menos fortes, todos os seguintes sinais de doença, ou apenas alguns deles, podem ocorrer:
- A galinha está “vestida de casaco” porque tem as penas levantadas e as asas inclinadas para baixo;



Figura 1: A galinha sofrendo da Doença de Newcastle está “vestida de casaco.”

- A galinha fica sem energia e não come;
- A galinha pode ter o pescoço torto;
- A galinha pode respirar mal;



Figura 2: Uma das características da doença de Newcastle é que a cabeça e o pescoço ficam torcidos.

- Inchaço da cabeça e dos barbilhões;
- Diarreia líquida e verde (saem fezes líquidas de cor verde);
- Baixa a produção de ovos, e por vezes postura de ovos deformados; e
- Morrem muitas galinhas.

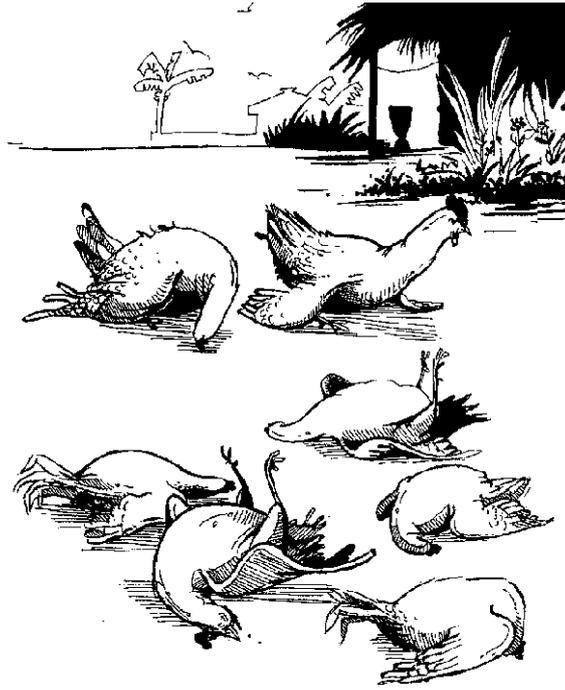


Figura 3: *Uma elevada mortalidade de aves não vacinadas, é quase sempre devida à doença de Newcastle.*

Atenção: Normalmente é a doença de Newcastle que provoca alta mortalidade nas galinhas, mas também deve lembrar-se que a Gripe das Aves tem sinais semelhantes. Para mais informações veja o capítulo número 22.

3. TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE NEWCASTLE

A doença de Newcastle passa de uma galinha para outra galinha muito facilmente. Esta doença transmite-se através de:

- Respiração de ar contaminado;
- Consumo de água contaminada;
- Consumo de comida contaminada;
- Contacto com aves doentes;
- Contacto com produtos contaminados (como carne, intestinos, ovos, penas de aves infectadas);
- Através de pessoas (sapatos, roupa contaminada); e
- Através de instrumentos contaminados (carros, enxadas, gaiolas, cestos, bicicleta, etc.).

4. O CONTROLE DA DOENÇA DE NEWCASTLE

Nenhum tratamento pode curar a galinha uma vez contraída a doença de Newcastle. A única solução para combater esta doença é evitar que as galinhas apanhem a doença através de vacinação de aves saudáveis. Quando as galinhas são atacadas por esta doença, elas não podem ser tratadas nem vacinadas.

5. OS BENEFÍCIOS AOS VACINADORES COMUNITÁRIOS E A COMUNIDADE

O maior benefício de ser vacinador comunitário contra a doença de Newcastle é na protecção das suas próprias galinhas. Se o vacinador tem 10 galinhas e consegue proteger todas contra a doença de Newcastle, o vacinador tem o valor de 10 galinhas e também o valor de ovos e pintos que elas podem produzir.

Além disso, vai ganhar 1.00 Mt por cada galinha que consegue vacinar em casas de seus vizinhos. E o mais importante de tudo é que o vacinador passa a ter mais prestígio na comunidade por estar a ajudar outros camponeses e especialmente as senhoras e as crianças!!!

PREÇÁRIO DA APLICAÇÃO DA VACINA I-2

No. de galinhas	Preço em 2010	Preço actual 2012
1 galinha	500 Mts	1.00
2 galinhas	1.000 Mts	2.00
3 galinhas	1.500 Mts	3.00
4 galinhas	2.000 Mts	4.00
5 galinhas	2.500 Mts	5.00
6 galinhas	3.000 Mts	6.00
7 galinhas	3.500 Mts	7.00
8 galinhas	4.000 Mts	8.00
9 galinhas	4.500 Mts	9.00
10 galinhas	5.000 Mts	10.00
20 galinhas	10.000 Mts	20.00
30 galinhas	15.000 Mts	30.00
40 galinhas	20.000 Mts	40.00
50 galinhas	25.000 Mts	50.00



6. INSTRUÇÕES BÁSICAS SOBRE O USO DA VACINA I-2 EM PÓ (FORMA LIOFILIZADA) DA CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

6.1 CONSERVAÇÃO E DURAÇÃO DA VACINA

- Esta vacina pode ficar fora da geleira durante algum tempo sem perder a sua actividade mas isto não significa que se pode manter a vacina sem cuidados!
- NUNCA CONGELAR. Isto é, nunca pôr a vacina na parte da geleira que faz gelo.
- Quando conservada na geleira a 4 °C, a vacina dura até a validade indicada no rótulo, sem estar misturada com água, quer dizer não diluída.
- Quando a vacina não está diluída, pode ser guardada fora da geleira num sítio escuro e fresco; assim ela conserva-se durante 2 meses. Exposta a temperaturas **acima de 30 °C** a vacina liofilizada dura somente 2 semanas.
- Transportar a vacina no campo usando uma caixa isotérmica ('Coolman') e gelo. Se não tem uma caixa isotérmica e gelo, enrolar a vacina num pano molhado, dentro dum cesto de palha com ventilação e tapado (para a luz do sol não entrar). **Atenção:** um cesto de palha e um pano húmido conservam a vacina melhor do que uma caixa isotérmica sem gelo.

6.2 PREPARAÇÃO DA VACINA

- Ferver água potável (do poço) da zona e deixar arrefecer num recipiente coberto.
- Não usar recipientes metálicos.
- Não usar água da torneira porque contém cloro, um produto químico que muda as características da vacina (se não existe outra fonte de água, pode deixar, durante a noite, a água da torneira num recipiente de vidro, de plástico ou de barro, coberto com um pano, para que o cloro evapore).
- Para diluir um frasco de 250 doses da vacina precisa entre de 3,5 e 7 ml (dependendo da calibragem do conta-gotas; veja secção 8) de água fresca e apropriada para usar com os conta-gotas fornecidos pelo IIAM. Assegurar que o conta-gotas esta bem limpo.
- Depois de diluir a vacina, esta só pode ser usada por um período máximo de 2 dias, da seguinte forma:
 - primeiro dia: ⇒ 1 gota num dos olhos de cada galinha
 - segundo dia: ⇒ 2 gotas num dos olhos de cada galinha
 - terceiro dia: ⇒ deitar a vacina fora

NOTA: NÃO USAR A VACINA SE PASSAREM 2 DIAS APÓS ABERTURA DO FRASCO.

6.3 VACINAÇÃO

-
- A dose é só uma gota num dos olhos de cada galinha de todas as idades (pintos ou adultos; no dia em que abre o frasco da vacina e a mistura com água).
- Usar o conta-gotas fornecido e calibrado.
- Não vacinar galinhas doentes.
- As galinhas vacinadas podem ser consumidas logo após a vacinação.
- A vacina não provoca problemas nas pessoas.
- A galinha desenvolve uma protecção adequada contra a doença de Newcastle **7 a 14 dias** depois da vacinação.

- As galinhas devem ser revacinadas de **4 em 4 meses** porque o nível de protecção começa a baixar 4 meses depois da última vacinação.
- As aves de todas as idades (desde pinto até a galinha adulta) devem receber a mesma dose (uma gota no olho no dia em que abre o frasco da vacina).
- Se achar que a primeira gota não entrou, ou seja, não caiu bem no olho pode dar uma segunda gota.

6.4 PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR:

Os Serviços Provinciais de Pecuária (Direcção Provincial de Agricultura).

7. INSTRUÇÕES BÁSICAS SOBRE O USO DA VACINA I-2 EM FORMA LÍQUIDA CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE DISTRIBUIDA EM CONTA-GOTAS DESCARTÁVEIS

7.1 CONSERVAÇÃO E DURAÇÃO DA VACINA

- Esta vacina é termoestável (ou seja, tolera temperaturas altas durante alguns dias) mas apesar disso deve tratá-la com muito cuidado.
- **NUNCA CONGELAR.**
- **Na geleira (4 °C a 8 °C)** a vacina dura até ao prazo de validade que aparece no rótulo.
- **Fora da geleira** se for conservada num local fresco, fora do alcance dos raios solares, a vacina pode durar **2 semanas**. A temperaturas **acima de 30 °C** a vacina em forma líquida dura somente 2 dias.
- **No campo**, transportar a vacina usando uma caixa isotérmica ('Coolman') e gelo. Se não tem uma caixa isotérmica e gelo, esta deve ser transportada embrulhada num pano de algodão molhado, e num cesto de palha com tecelagem aberta, para proteger dos raios solares e facilitar a ventilação. **Atenção:** um cesto de palha e pano húmido conserva melhor a vacina do que um 'Coolman' sem gelo.

7.2 COMO USAR A VACINA

- **NÃO PRECISA DILUIR.**
- Agitar suavemente a vacina dentro do conta-gotas fornecido pelo SPP.
- Depois de abrir o conta-gotas que contém a vacina, esta só pode ser usada por um período de 3 dias, da seguinte forma:
 - Primeiro dia ⇒ uma gota por galinha
 - Segundo dia ⇒ uma gota por galinha
 - Terceiro dia ⇒ uma gota por galinha
 - Quarto dia ⇒ deitar fora a vacina

NOTA: NÃO USAR A VACINA SE PASSAREM 3 DIAS APÓS ABERTURA DO CONTA-GOTAS

7.3 VACINAÇÃO

- A vacina protege apenas contra a doença de Newcastle.
- Não vacinar galinhas doentes.
- As galinhas podem ser consumidas imediatamente após a vacinação.
- A vacina não causa problemas na saúde das pessoas.
- A galinha desenvolve uma protecção adequada contra a doença de Newcastle **7 a 14** dias depois da vacinação.
- As galinhas devem ser revacinadas de **4 em 4 meses** porque o nível de protecção começa a baixar 4 meses depois da última vacinação.
- As aves de todas as idades (desde pinto até a galinha adulta) devem receber a mesma dose (uma gota no olho no dia em que abre o frasco da vacina).

- Se achar que a primeira gota não entrou, ou seja, não caiu bem no olho pode dar uma segunda gota.

7.4 PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR

Os Serviços Provinciais de Pecuária (Direcção Provincial de Agricultura).

8. COMO CONFIRMAR QUE O SEU CONTA-GOTAS VAI DAR O NÚMERO CERTO DE GOTAS DA VACINA LIOFILIZADA

O volume de líquido utilizado para misturar com a vacina liofilizada vai depender do tamanho da gota que é formada pelo conta-gotas. A melhor opção é utilizar um conta-gotas que produz mais de 40 gotas por mL.

Cada novo lote de conta-gotas deve ser verificado (calibrado) de forma a garantir que as galinhas recebam a dose certa de vacina.

Este método é ideal para as pessoas menos habituadas ao uso das seringas e nos cálculos matemáticos. É melhor que sejam duas pessoas a trabalharem em conjunto.

1. Verifique o rótulo da vacina para determinar o número de doses por frasco.
2. Remova a ponta do conta-gotas (Figura 1, Passo nº 1), encha o conta-gotas com água (Passo nº 2) e reponha a ponta (Passo nº 3).
3. Tire o êmbolo duma seringa de 10 mL ou de 20 mL (Passo nº 4) e segure a seringa verticalmente com a ponta virada para baixo. A ponta deve ser fechada com o polegar ou outro dedo (Passo nº 5).
4. Pegue o conta-gotas verticalmente, espreme o conta-gotas muito suavemente e conte as gotas enquanto elas caem para a seringa (Fase 6). Continue a contagem até que o número de gotas seja igual ao número de doses contido no frasco de vacina. Muitas pessoas acham mais fácil contar as gotas em grupos de dez e registar o número de grupos. Por exemplo, para um frasco de 250 doses, conte 25 grupos de 10 gotas para dar um total de 250 gotas. Trabalhando aos pares, as pessoas contam até 10 e em seguida fazem uma marca no chão ou cada par pode preparar uma lista de números de 1 a 25 e riscar um número cada vez que se conte um grupo de 10 gotas.
5. Segure a seringa verticalmente e verifique o nível da água em relação às marcas na seringa. Este é o volume necessário para diluir a vacina.
6. Depois de todos terem concordado sobre o volume de água necessário para diluir a vacina, peça aos participantes para fazerem um pequeno risco na seringa de plástico, que corra em paralelo à linha que corresponde a esse volume. Este risco vai indicar o volume necessário para diluir a vacina depois das linhas pretas na seringa terem sido esfregadas até ao ponto de já não serem visíveis.

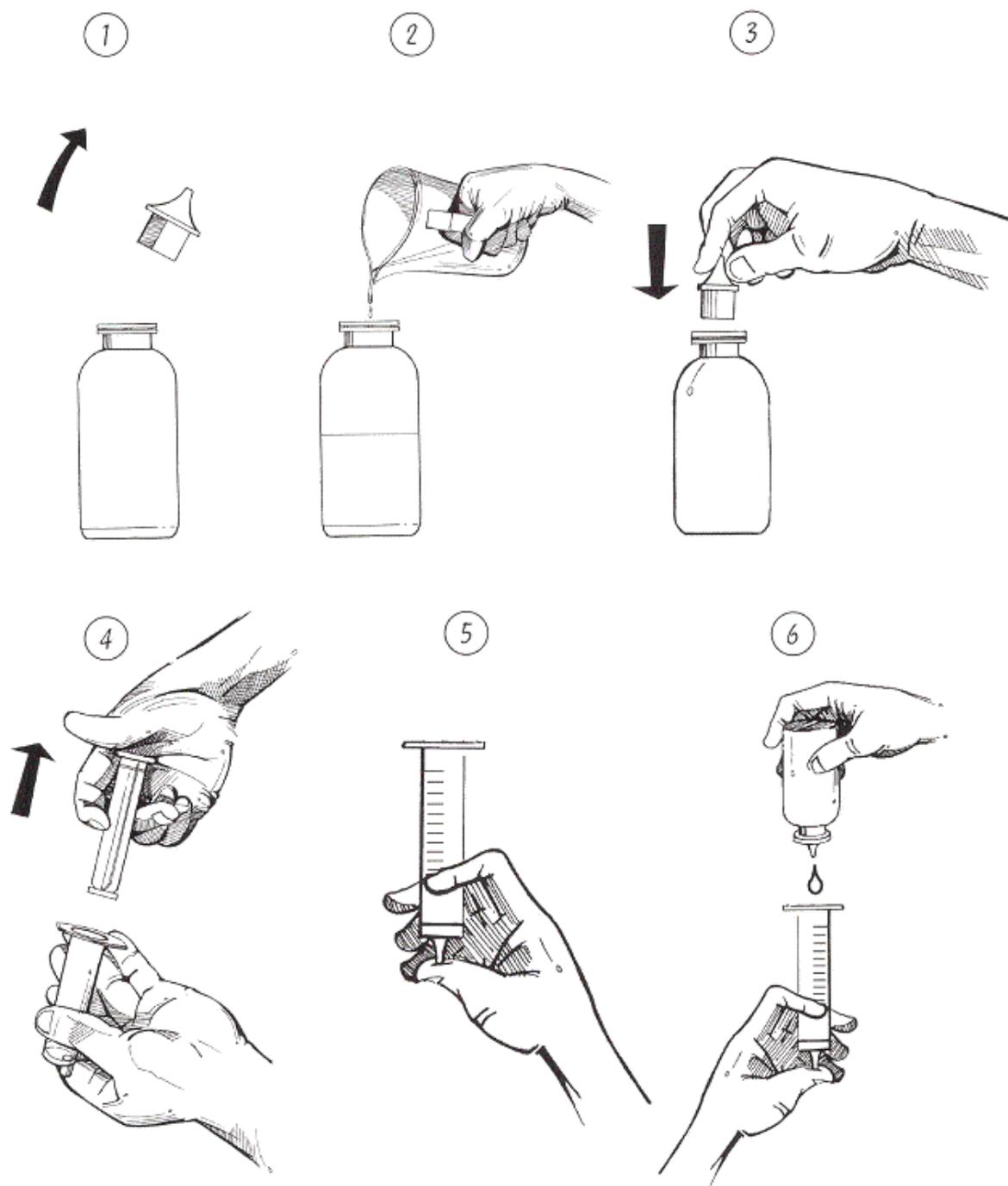


Figura 1: Método empregue para confirmar que um conta-gotas vai ter o número certo de gotas depois de se diluir a vacina.

9. MENSAGENS DE EXTENSÃO (PERGUNTAS E RESPOSTAS)

A seguir temos uma lista de perguntas e respostas sobre aspectos importantes da doença de Newcastle e as campanhas da vacinação.

1. Como conservar a vacina?

Resposta: A vacina **não pode** ser congelada, quer dizer não se pode guardar no congelador, só na geleira. Se não tiver uma geleira em casa, pode conservar a vacina durante alguns dias num lugar fresco e fora dos raios solares, por exemplo ao lado dum pote de barro.

2. Durante quanto tempo se pode guardar a vacina na geleira antes de se abrir o frasco?

Resposta: A vacina liofilizada (em pó) e a vacina líquida podem ficar na geleira até a data de validade que está escrita no rótulo. Mas a temperatura da geleira deve manter-se entre 2 – 8 °C durante este tempo todo (sem cortes da energia). Se a temperatura da geleira subir para cima de 8 °C então a data de validade escrita no rotulo já não é aplicável e deve usar os tempos de validade descritos na pergunta 3 em baixo, mesmo que a vacina retorne para temperaturas mais baixas.

3. Durante quanto tempo se pode guardar a vacina fora da geleira antes de se abrir o frasco?

Resposta:

Temperatura de Conservação	Vacina liofilizada	Vacina líquida
9 – 30 °C	2 meses	2 semanas
Acima de 30 °C	2 semanas	2 dias

NOTA: Estes são os limites máximos de conservação, e é recomendado que depois de tirar da geleira a vacina deve ser usada o mais rápido possível.

4. Durante quanto tempo se pode guardar a vacina depois de se abrir o frasco?

Resposta:

A. Depois de abrir o frasco que contém a **vacina liofilizada**, esta só pode ser usada por um período de **2 dias**, da seguinte forma:

- Primeiro dia ⇒ uma gota por galinha
- Segundo dia ⇒ duas gotas por galinha (1 gota em cada olho)
- Terceiro dia ⇒ deitar fora a vacina

O primeiro dia é o dia em que se abriu o frasco da vacina. A validade de dois dias é aplicável para a vacina liofilizada mesmo se a vacina for guardada na geleira.

B. Depois de abrir o conta-gotas descartável que contem a **vacina I-2 em forma líquida**,

esta só pode ser usada por um período de 3 dias, da seguinte forma:

- Primeiro dia ⇒ uma gota por galinha
- Segundo dia ⇒ uma gota por galinha
- Terceiro dia ⇒ uma gota por galinha
- Quarto dia ⇒ deitar fora a vacina

5. Pode-se tirar e devolver a vacina da geleira?

Resposta: Só se a vacina for tirada por alguns minutos. Depois de aquecer é preferível manter o frasco numa temperatura constante em vez de aquecer e gelar algumas vezes. Deve minimizar a oscilação da temperatura de vacina porque isto diminui o efeito da vacina. Depois de tirar a vacina da geleira os tempos descritos nas perguntas 3 e 4 em cima começam a se aplicar (dependendo se a vacina está fechada ou aberta).

6. Quando é que se deve vacinar as galinhas?

Resposta: Devem-se vacinar as galinhas de 4 em 4 meses para manter a sua resistência contra a doença de Newcastle. Normalmente as campanhas de vacinação são feitas nos meses de Março, Julho e Novembro.

7. Devem-se vacinar todas as galinhas?

Resposta: Todas as galinhas deviam ser vacinadas, a partir de pintos de 1 dia de idade até aos galos e galinhas mais velhas. Se algumas galinhas não forem vacinadas elas podem apanhar a doença de Newcastle e transmiti-la para outras aves.

A única excepção é que galinhas doentes não devem ser vacinadas porque a vacina não vai funcionar e se morrerem, os criadores podem atribuir a culpa à vacina. As galinhas doentes devem ser eliminadas ou isoladas para que não transmitam doenças para as aves saudáveis nem para pessoas.

8. Todas as galinhas vacinadas poderão sobreviver a um surto da doença de Newcastle?

Resposta: Não é possível garantir que todas as galinhas irão sobreviver a um surto. Talvez algumas galinhas que já tinham a doença antes de serem vacinadas, ou um pequeno número de galinhas, especialmente aquelas que estejam infestadas com muitos parasitas ou que estejam fracas, não irão apanhar a resistência através de vacina. É melhor dizer ao criador que a vacina vai reduzir muito a mortalidade das suas galinhas mas não podemos garantir a protecção total (pelo menos 8 de 10 galinhas sobrevivem após uma vacinação bem feita).

Se por acaso, muitas galinhas vacinadas morrerem, deve lembrar que existe uma possibilidade de a morte ter sido provocada pela **Gripe das Aves**. Neste caso, deve-se informar os SPP o mais cedo possível. Também, tem de se assegurar que o movimento de aves domésticas seja suspenso e que as crianças, pessoas doentes ou velhos não tenham contacto com galinhas doentes ou mortas.

9. Como organizar os criadores antes do dia da vacinação?

Resposta:

- Programando um encontro com os líderes da comunidade quatro semanas antes da data prevista para vacinação a fim de discutir o dia e a hora da vacinação aceitável pela comunidade.
- Colocando cartazes nos lugares proeminentes uma semana antes para informar as pessoas sobre o dia, a hora e o local da vacinação.
- Os vacinadores e líderes da comunidade devem lembrar a população com antecedência, um dia antes da vacinação.
- Para mais informação veja o guião de organização das campanhas na secção 9 deste manual.

10. Se as galinhas morrem depois da vacinação, como explicar aos criadores que não foi a vacina que as matou?

Resposta:

- A vacina I-2 não tem nenhum efeito negativo nas galinhas.
- A vacina somente protege as galinhas contra a doença de Newcastle e não lhes dá protecção contra outras doenças e predadores.
- Durante o período da vacinação, algumas galinhas podiam estar a incubar a doença sem mostrar sinais da doença. Se este for o caso, a vacina não pode proteger estas aves porque não tiveram tempo suficiente para desenvolverem imunidade à doença de Newcastle.

Nota: Estas mensagens devem ser explicadas antes da campanha e reforçadas depois da campanha se algumas galinhas morrerem.

11. Como reconhecer os sinais de doença de Newcastle?

Resposta:

- Se houver alta mortalidade das galinhas é provavelmente a DN.
- A DN pode mostrar muitos sinais diferentes, então fica difícil identificar a DN no campo, além da alta mortalidade.
- Veja se há sinais duma doença não consistente com a DN (por ex. borbulhas à volta dos olhos ou feridas na boca no caso de varíola aviária).
- Pergunte ao criador se morreram galinhas de todas as idades ou se só morreram galinhas de mesma idade (a DN mata galinhas de todas as idades).
- Pergunte ao criador se as galinhas mortas foram vacinadas. Neste caso, a doença que causou a mortalidade pode ser a Gripe das Aves.
- Fazer necropsia das galinhas mortas para identificar sinais de DN dentro do corpo (veja secção 15 desta manual: Diagnóstico da DN no campo).

12. Como explicar os criadores que existem outras doenças que matam galinhas além de DN?

Resposta:

- Ensinando bem os criadores sobre a DN e os seus sintomas
- Pedindo aos criadores para listar e descrever as doenças que eles já notaram nas suas galinhas. Fazer discussões sobre as diferentes doenças que os homens e os animais podem apanhar. Assim eles verão que as galinhas também podem apanhar muitos tipos de doenças.

13. Qual é o preço da vacina?

Resposta:

- O preço recomendado no ano 2012 é: 1.00 Mt por cada galinha vacinada. Este preço vai contribuir para a recuperação dos custos de produção e distribuição da vacina, assim como pagar ao vacinador pelos serviços prestados aos criadores.
- O vacinador paga 25.000 Mt por um frasco da vacina I-2 de 250 doses.

14. Onde obter a vacina?

Resposta:

- A nível de Localidade e Distrito – Na Direcção Distrital de Agricultura (SDAE)
- A nível Provincial – Nos Serviços Provinciais de Pecuária (SPP)
- A nível Nacional – Na Direcção de Ciências Animais (IIAM) em Maputo

15. Quem está autorizado a aplicar a vacina I-2?

Resposta:

- Qualquer pessoa pode aplicar a vacina I-2. A vacina é aplicada pela gota no olho e não precisa de ser injectada. Assim, mesmo os criadores podem comprar e aplicar a vacina nas suas galinhas depois de receberem uma pequena formação.
- Entretanto, fica melhor quando a vacina é aplicada pelas pessoas que receberam treinamento sobre a vacina I-2. Estas pessoas sabem como cuidar, transportar e aplicar a vacina da melhor maneira. Assim, temos mais segurança de que a vacina vai funcionar bem.

16. Como se deve transportar a vacina de casa em casa durante as vacinações?

Resposta: A melhor maneira de transportar é em caixas isotérmicas ('Coolman') com gelo. Mas em muitos casos, estas não estão disponíveis. Nesse caso a vacina deve ser transportada embrulhada num pano de algodão molhado, e dentro de um cesto de palha tapado com tecelagem aberta, para proteger dos raios solares e facilitar a ventilação.

Atenção: Um cesto de palha com pano húmido conserva vacina melhor do que um 'Coolman' sem gelo.

17. A vacina I-2 pode ser aplicada via água de bebida?

Resposta: Sim, só que custa mais (porque tem de aplicar mais vezes) e protege menos em comparação com a aplicação ocular (60% de protecção contra 80% de protecção para a via ocular). Este método é prático para grandes bandos de aves confinadas ou para aquelas que são difíceis de apanhar no campo. Tem de revacinar 2 semanas após a primeira vacinação, e depois de 3 em 3 meses. Um frasco de 250 doses tem de ser diluído em 1,25 L da água fresca e limpa (quer dizer 5 a 7 mL por ave). Os bebedouros não devem ser metálicos, e devem estar muito bem limpos, não devendo conter nenhum resíduo de sabão, detergente ou desinfectante. Os bebedouros não devem ficar expostos ao sol. Não se deve usar água canalizada tratada, pois contém desinfectantes que podem inactivar o vírus da vacina. Se, contudo, não se dispuser de outra fonte de água, aconselha-se que deixe durante a noite a água já posta nos recipientes que se destinam à vacina, para que o cloro evapore.

10. GUIÃO DE ORGANIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

10.1 UM A DOIS MESES ANTES DA CAMPANHA

Sensibilização da comunidade

As campanhas de vacinação começam com a sensibilização dos criadores. Há várias formas de trabalhar com a comunidade mas em geral é melhor contactar com os líderes de aldeia para lhes informar que a campanha vai começar. Também, organize uma reunião geral para garantir que a comunidade está envolvida na organização da campanha.

Outras actividades a realizar com a comunidade durante este tempo são:

Quantas doses de vacina? (Arrolamento)

Estimar o número de galinhas da zona onde vai vacinar. Ver se os criadores têm a possibilidade de pagar pela vacinação e estimar o número de criadores que estão dispostos a pagar. Isto permite pedir a quantidade certa de vacina.

Quando vacinar?

- É aconselhável fazer as campanhas um mês antes dos períodos em que os surtos da doença de Newcastle são mais frequentes. A recomendação é de vacinar todas as galinhas nos meses de Março, Julho e Novembro. Normalmente as campanhas são bem sucedidas quando realizadas durante o fim de semana ou nas férias escolares.
- Fazer uma reunião com os criadores para explicar as vantagens da vacina, como vai ser realizada a vacinação e qual é o preço cobrado por galinha.
- Adiar a vacinação, se há suspeita de doença de Newcastle na zona.

Onde vacinar?

- Decidir juntamente com os criadores o local da vacinação. Pode ser uma vacinação de casa a casa ou num lugar de concentração.

Como adquirir os materiais necessários

Contactar os serviços de extensão ou de pecuária pelo menos um mês antes da campanha para assegurar que eles podem organizar atempadamente a quantidade de vacina necessária, conta-gotas e seringas no caso da vacina liofilizada e outro material necessário para a divulgação da campanha de vacinação.

10.2 UMA SEMANA A UM DIA ANTES DA CAMPANHA

O que você precisa?

- Os frascos ou conta-gotas de vacina em quantidade e qualidade apropriadas.
- O conta-gotas fornecido com a vacina liofilizada.
- O livro de registos para apontar o nome do criador, o número de galinhas vacinadas e o pagamento.
- A lista indicando o preço da vacinação de uma até 30 galinhas.

Como se faz a divulgação da campanha

Fazer divulgação da vacinação para lembrar os criadores que a campanha vai ser realizada brevemente. Divulgação pode incluir:

- Colocação dos cartazes em lugares de muito movimento;
- Divulgação nas escolas, igrejas e noutros lugares de interesse comunitário como as rádios comunitárias.

O que fazer um dia antes da campanha

- Verificar o volume da água necessária para diluir a vacina.
- Praticar a formação de gotas individuais com o conta-gotas, utilizando água pura e não a vacina.
- Preparar a água para diluir a vacina liofilizada e deixá-la arrefecer durante a noite, num recipiente de plástico ou de vidro, com uma tampa.
- Arranjar moedas de valor baixo para dar troco aos criadores, caso tenha que ser feito pagamento no dia da vacinação.

10.3 NO DIA DA CAMPANHA

Diluir a vacina se for o tipo liofilizada. Se não tiver uma caixa isotérmica com gelo, embrulhe o frasco num pano húmido e leve-o num cesto de palha coberto, de tecedura aberta (guarde-o fresco e protegido de raios solares, isto é, na sombra).

Lembrar-se de:

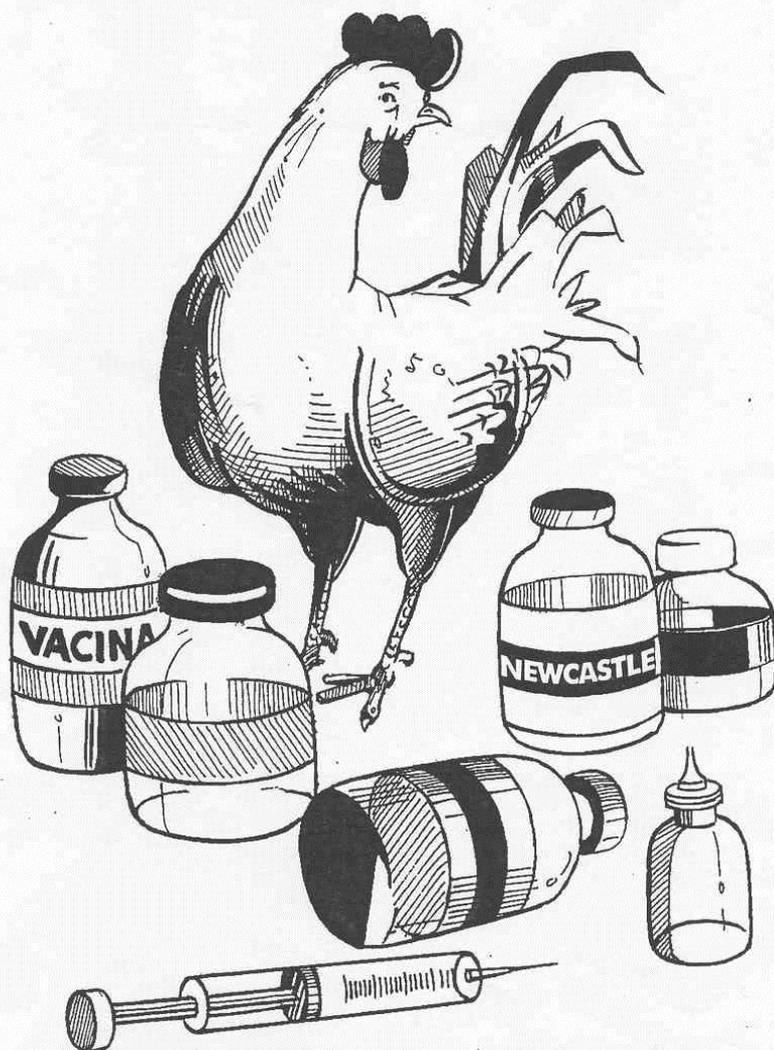
- Vacinar somente as galinhas saudáveis;
- Informar sempre os criadores sobre a necessidade de vacinar de 4 em 4 meses as suas galinhas;
- Nunca prometer uma protecção de todas as galinhas com a vacinação;
- Informar que a vacinação só protege contra a doença de Newcastle.

10.4 DEPOIS DA CAMPANHA

Monitoria e avaliação do seu trabalho

- Verificar se o pagamento recebido pela vacinação é suficiente para comprar vacina para a campanha seguinte e se cobre o transporte e outros custos.
- Para monitorar a vacinação visite os criadores uma semana ou um mês depois da vacinação para verificar se as galinhas estão com boa saúde.
- Visite também os criadores 2 ou 3 meses depois da vacinação para ver se eles estão satisfeitos com o seu trabalho e contar o número de galinhas existentes. Se o seu trabalho está a correr bem, poderá observar um aumento do número de galinhas por família. Se há diminuição, perguntar se vendeu ou matou algumas galinhas. Estes encontros servem também para preparar a próxima campanha de vacinação.
- Se as campanhas correrem bem, poderá observar que os antigos criadores continuam a vacinar as suas galinhas, que novos criadores vão aderindo as campanhas de vacinação e que o número de galinhas vacinadas está aumentar .

COMBATE À DOENÇA DE NEWCASTLE



VACINE AS SUAS GALINHAS

LOCAL: _____

DATA: _____

HORA: _____

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR: _____



Calendario

Contar as galinhas Encomendar a vacina Janeiro	Ter a vacina no Distrito Fevereiro	Periodos de vacinaçao Marco	Avaliar a campanha Abril																																																																																																																																																																																																				
<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td></tr> <tr><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td></tr> <tr><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28			<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td></tr> <tr><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30																				
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
		1	2	3	4	5																																																																																																																																																																																																	
6	7	8	9	10	11	12																																																																																																																																																																																																	
13	14	15	16	17	18	19																																																																																																																																																																																																	
20	21	22	23	24	25	26																																																																																																																																																																																																	
27	28	29	30	31																																																																																																																																																																																																			
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
					1	2																																																																																																																																																																																																	
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																																																																																	
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																																																																																	
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																																																																																	
24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																																			
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
					1	2																																																																																																																																																																																																	
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																																																																																	
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																																																																																	
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																																																																																	
24	25	26	27	28	29	30																																																																																																																																																																																																	
31																																																																																																																																																																																																							
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30																																																																																																																																																																																																							
<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30	31																																																																																																																																																																																																						
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30																																																																																																																																																																																																							
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30	31																																																																																																																																																																																																						
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30	31																																																																																																																																																																																																						
<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							<table border="1"> <tr><th>S</th><th>M</th><th>T</th><th>W</th><th>T</th><th>F</th><th>S</th></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	M	T	W	T	F	S	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																		
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																																	
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																																	
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																																	
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																																	
29	30																																																																																																																																																																																																						
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30	31																																																																																																																																																																																																						
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																																																																																	
9	10	11	12	13	14	15																																																																																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																																																																																	
30																																																																																																																																																																																																							
S	M	T	W	T	F	S																																																																																																																																																																																																	
1	2	3	4	5	6	7																																																																																																																																																																																																	
8	9	10	11	12	13	14																																																																																																																																																																																																	
15	16	17	18	19	20	21																																																																																																																																																																																																	
22	23	24	25	26	27	28																																																																																																																																																																																																	
29	30	31																																																																																																																																																																																																					

13. COMERCIALIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE EXCEDENTES DE GALINHAS E OVOS

Uma vez o programa de controlo da doença de Newcastle (DN) obtenha sucessos, o problema que se vai colocar será possivelmente o que fazer com o excedente de galinhas e ovos! Em algumas zonas, é provável que os grandes mercados se encontrem a grandes distâncias das zonas de produção de galinhas locais e/ou os tabus culturais talvez limitem o consumo de ovos ou galinhas a certos membros da família.

Para muitos criadores, as galinhas do sector familiar são uma reserva económica. A venda de galinhas e ovos pode resolver muitos problemas das famílias rurais, como o pagamento de matrículas escolares e aquisição de roupa, medicamentos ou ainda de alimentos essenciais, como óleo ou sal.

13.1 SUGESTÕES PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE EXCEDENTES DE GALINHAS E OVOS

- Informar os vendedores de galinhas locais nos mercados centrais acerca das zonas onde as galinhas já foram vacinadas contra a DN e aconselhar a visitar estas zonas, onde têm mais possibilidades de encontrar galinhas para comprar. A DN provoca problemas aos vendedores ambulantes; por exemplo, eles não só têm dificuldades em encontrar galinhas para comprar depois de surtos da DN, mas também, os vendedores perdem dinheiro quando as galinhas compradas nas zonas rurais morrem por causa da DN antes de serem vendidas.
- Encorajar as comunidades locais a seleccionar os seus próprios vendedores de galinhas. Assim como as comunidades têm escolhido os vacinadores comunitários, elas poderão também escolher indivíduos que levem os seus excedentes de galinhas e ovos para venda nos mercados. Desta forma os criadores terão maiores possibilidades de obterem melhores preços para as suas aves e a maior parte do lucro envolvido no comércio da galinha ficará na comunidade.
- Organizar feiras comerciais, talvez na base de uma por mês, e convidar vendedores de galinhas, donos de restaurantes, etc. para participar nestas feiras.

13.2 ENCORAJAR AS FAMÍLIAS A CONSUMIREM MAIS GALINHAS E OVOS

Frequentemente, os criadores são relutantes em comer os excedentes de galinhas e ovos, e em algumas regiões, o consumo de ovos é proibido às crianças e mulheres, por tradição. A conservação de ovos para a criação de pintos é importante em situações de alta mortalidade de galinhas, onde a reposição de aves é essencial. Se a sustentabilidade do programa do controlo da DN puder ser garantida e o número de galinhas aumentar, assim o consumo de ovos será uma boa opção e um bom uso de recursos disponíveis. O ovo oferece vários nutrientes, para além de proteína e pode ter uma contribuição importante para melhorar a alimentação de crianças e de mulheres grávidas.

Em quase todo o país, a malnutrição infantil é um problema sério. Numa criança menor de 5 anos de idade, a malnutrição pode afectar toda a sua vida. Mas se a criança comer bem, poderá crescer bem, ser mais saudável, ser bom estudante e fisicamente forte.

Deve colaborar-se com os colegas que trabalham em nutrição humana nos Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura, para aumentar a consciência das famílias acerca de boas práticas alimentares e da contribuição que as galinhas e ovos podem dar para melhorar a saúde humana.

14. DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE NEWCASTLE NO CAMPO

A doença de Newcastle (DN) é uma das doenças mais perigosas para as galinhas. Para se poder combater esta doença, é muito importante fazer o seu diagnóstico, isto é, conhecer quais os sinais que se observam numa galinha afectada com a DN.

14.1 MODIFICAÇÕES QUE OS ÓRGÃOS PODEM APRESENTAR NA NECROPSIA

Quando se faz a necropsia, e se observam as seguintes lesões, elas podem fazer-nos pensar que as aves têm a DN:

- a traqueia é mais vermelha (congestão);
- o pulmão está com aumento do volume (maior do que o normal), e com a cor mais vermelha;
- vêem-se hemorragias (manchas vermelhas) na mucosa do proventrículo, no intestino e na bursa de Fabrícus;
- as fêmeas em postura podem ter os folículos ovários avermelhados (congestão);

Os sinais clínicos, além de poderem variar de acordo com o tipo de vírus, também variam de acordo com a idade das galinhas, com o seu estado imunológico (se foram vacinadas ou se já tinham apanhado a DN), com o estado nutricional e com o meio ambiente (calor, frio, poeiras, vento, etc.).

14.2 DIAGNÓSTICO NO CAMPO

Para tornar mais fácil o diagnóstico, é melhor separar os casos com base no grau de mortalidade e vacinação contra a DN:

Galinhas vacinadas contra a DN	Galinhas não vacinadas contra a DN
Alta mortalidade – quando morrem muitas aves (de 50 a 100% de galinhas de todas idades) com sinais da DN, neste caso é possível que: (1) as galinhas não tenham sido bem vacinadas; ou (2) tenham sido infectadas com a Gripe das Aves.	Alta mortalidade – quando morrem muitas aves (de 50 a 100% de galinhas de todas idades) com sinais da DN, neste caso é mais provável que o agente responsável pela mortalidade seja o vírus virulento da DN.
Baixa mortalidade – esta é a situação mais difícil. Em locais onde muitas galinhas foram vacinadas contra a DN, a chegada de um outro tipo de vírus virulento da DN só vai provocar mortes nas galinhas sem imunidade. Nesta situação é necessário distinguir a DN de outras doenças que podem provocar mortes (por exemplo, a Gripe das Aves, coccidiose aviária, varíola aviária).	Baixa mortalidade – esta é a situação mais difícil. Em locais onde galinhas sobreviveram um surto natural da DN, a chegada de um outro tipo de vírus virulento da DN só vai provocar mortes nas galinhas sem imunidade. Nesta situação é necessário distinguir a DN de outras doenças que podem provocar mortes (por exemplo, a Gripe das Aves, coccidiose aviária, varíola aviária).

Devem ter em atenção que nenhum dos sinais clínicos que já indicámos é característico só da DN. É por esta razão que se devem enviar amostras para o laboratório. Só assim é possível saber se a doença que atacou as galinhas era de facto a DN.

Além disso, mesmo se não for a DN, é importante sabermos quais as outras doenças que provocam mortes nas galinhas das zonas rurais. Isto vai servir para se poderem programar medidas de controlo dessas mesmas doenças.

Para mais informações podem contactar o Laboratório Central de Veterinária, IIAM (Tel: 21-475161, 475170). Os detalhes da colheita de amostras podem ser encontrados no manual intitulado “A Doença de Newcastle nas Galinhas do Sector Familiar: Manual de Campo” que está disponível nos Serviços Provinciais de Pecuária (SPP).

15. COLHEITA DE AMOSTRAS PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE NEWCASTLE NO LABORATÓRIO

Atenção: Se existe uma possibilidade de a ave ter sido infectada pelo vírus da Gripe das Aves, é essencial que o técnico use para além de luvas, roupa protectora (mascara, óculos de protecção, fato macaco) e equipamento apropriado.

15.1 ÓRGÃOS QUE SE DEVEM COLHER

Devem retirar-se os seguintes órgãos, de uma ou mais galinhas:

Doença de Newcastle: baço, pulmão, fígado, ossos longos(fémur e tibia, na perna da galinha). Também se deve enviar a cabeça inteira.

Gripe das Aves: baço, pulmão, sacos aéreos, traqueia, cérebro, coração, pâncreas, fígado e rim.

15.2 MATERIAL NECESSÁRIO PARA A COLHEITA E ENVIO DAS AMOSTRAS

- Pinça, tesoura e bisturi
- Frascos vazios (só para conservação em frio)
- Frascos com glicerina
- Sacos plásticos
- Lápis ou caneta- para identificar as amostras
- Caixa isotérmica- para o acondicionamento
“Acumuladores” ou “gel pack”
- Cordel
- um recipiente resistente (como uma lata de tinta vazia e limpa) no caso de suspeita da Gripe das Aves.

15.3 COMO CONSERVAR OS ÓRGÃOS

- **Em frio** (a baixas temperaturas) – A melhor forma de conservação é através do frio, porque o vírus que causa a DN não resiste muito tempo à temperatura ambiente. Não se deve congelar os órgãos.
- **Em glicerina** – Nos casos em que não for possível conservar as amostras em frio, elas devem ser conservados em frascos com glicerina. Estes frascos devem ser colocados num local frio, ou pelo menos fresco.

Como deve proceder

- Deve pôr nos frascos vazios os órgãos a serem conservados em frio (só encher os frascos até metade) e fechar bem para não deixarem sair nenhum líquido.
- Se usar os frascos com glicerina, só os deve encher com fragmentos de órgãos até menos de metade do tamanho do frasco.
- Se tiver sacos plásticos, deve pôr os frascos dentro dos sacos. Depois, fechar bem os sacos. Assim, mesmo que se parta algum frasco, o conteúdo não se vai espalhar.

15.4 ENVIO DE AMOSTRAS

O transporte de galinhas, pintos ou frangos vivos e doentes podem transportar o vírus, e a doença poderá espalhar-se para outras zonas. Se não tem condições para evitar este risco, é aconselhável enviar ao laboratório somente os órgãos de aves mortas.

No caso de suspeita de Gripe das Aves, os frascos e sacos plásticos com as amostras devem ser colocados sempre num recipiente resistente (consultar o Laboratório Central de Veterinária; Tel: 21-475161, 475170).

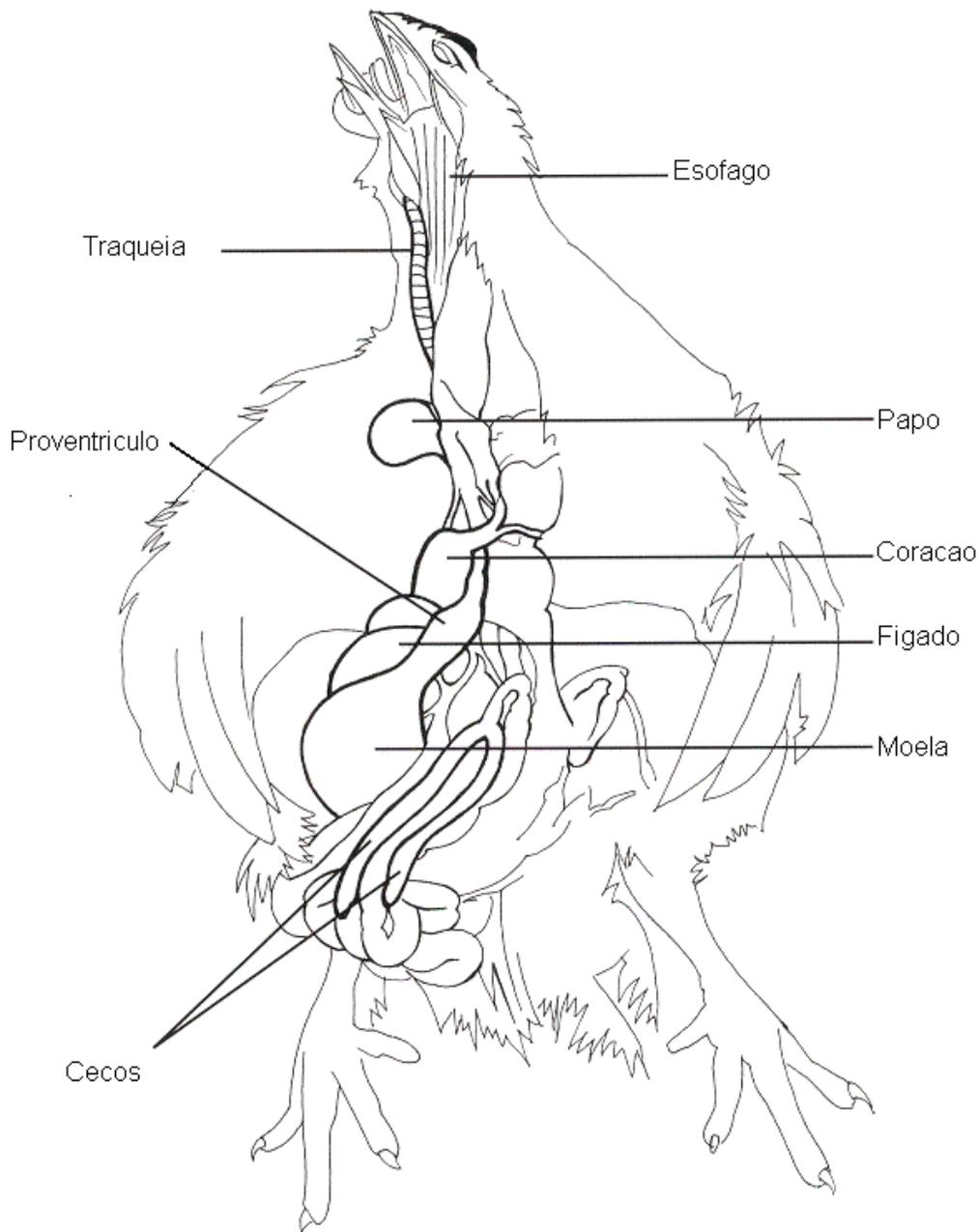


Figura 1: A fase de exposição duma necropsia mostrando os órgãos principais de galinha. Deve examinar a traqueia, o proventriculo e os cecos para lesões.

Como identificar

A identificação das amostras é muito importante. Devem escrever-se nos rótulos os seguintes dizeres:

- espécie animal (galinha ou outra ave),
- a data de colheita,
- o tipo de órgãos (baço, fígado, ossos, etc.).

Depois põem-se os frascos numa caixa isotérmica. Além dos frascos, devem pôr-se “acumuladores” ou “gel pack (previamente congelados durante pelo menos 12 horas),” para se manter uma temperatura muito baixa. Se não tiver estes últimos, deve pôr um ou mais sacos plásticos com muitos pedaços de gelo, entre os frascos das amostras. Os sacos devem estar muito bem fechados com cordel, ou então com um nó bem apertado.

Em último caso, se não tiver uma caixa isotérmica, pode usar uma caixa de cartão se tiver a certeza de que as amostras irão chegar ao laboratório em menos de 24 horas. Dentro dela deve pôr-se primeiro uma camada de jornais ou outro papel. Depois é que se põem os sacos plásticos, como se indicou para a caixa isotérmica.

Informações a enviar ao laboratório

Devem escrever-se na caixa as informações mais importantes, como:

- Laboratório para onde vai ser enviada,
- Endereço completo do laboratório,
- Nome da pessoa que deve ser contactada no laboratório; também se deve indicar o número de telefone de serviço e de casa dessa pessoa.

Antes de fechar a caixa deve meter nela uma guia de envio de material para diagnóstico, ou uma folha de papel contendo as seguintes informações:

- Nome da pessoa ou entidade que envia as amostras (ou a pessoa interessada no resultado),
- Local, zona ou aldeia onde existe a doença,
- Espécie de ave e idade das aves doentes,
- Data em que começou a doença,
- Quantas galinhas (ou outras aves) estão doentes e quantas já morreram,
- Quantas aves morrem em cada dia,
- Quais os sinais clínicos de doença,
- Diagnóstico presuntivo (que doença poderia ser),
- Indicar se as aves foram vacinadas (incluindo o nome e o número de série da vacina), quando foram vacinadas e contra que doenças.

Outros cuidados a ter antes de enviar a embalagem

Deve verificar com cuidado o seguinte:

- Se as amostras ficaram bem embaladas,
- Se a etiqueta ou rótulo da embalagem contem a seguinte informação:

URGENTE

Para:

Laboratório Provincial de Veterinária (Tel: 21-475161, 475170)

De:

O nome e direcção do interessado

Pouco tempo antes do envio, devem informar (por telefone, fax ou correio electrónico), ao Laboratório acima indicado, sobre:

- a data e hora de chegada,
- o meio de transporte usado,
- quem é o portador, o nome e o seu número de telefone.

Para mais informações podem contactar o Laboratório Provincial. Os detalhes da colheita de amostras de soro podem ser encontrados no manual intitulado “A Doença de Newcastle nas Galinhas do Sector Familiar: Manual de Campo” que está disponível nos SPPs.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Instituto Nacional De Investigação Veterinária
GUIA DE ENVIO DE AMOSTRAS DE ANIMAIS MORTOS

ANÁLISE N.º Data de entrega/...../.....

Nome do interessado

Direcção

Proprietário

Província Distrito Localidade.....

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL

Espécie Raça Sexo Idade.....

Identificação do animal

Animal morto Data / Hora da morte

Animal sacrificado Data / Hora

Material fresco

Material em glicerina

Material em formalina

DADOS CLÍNICOS E EPIZOOTOLÓGICOS

Manada / Rebanho

N.º de animais de efectivo

N.º de animais doentes

N.º de animais mortos

Data do início da doença/...../..... Mortos / Dia

Tratamentos efectuados Data/...../.....

..... Data/...../.....

Vacinações efectuadas Data/...../.....

Alimentação Data/...../.....

Banhos carracidas (data/ tipo)

.....

SINTOMAS

Estado geral Duração da doença

Temperatura Falta de apetite

Diarreia

Perturbações respiratórias

Perturbações nervosas

Comimento

Esta deitado
Aborto
Urina vermelha
Outros sintomas
Suspeita
Exame pretendido

PROTOCOLO DE EXAME PATOLÓGICO

Autólise Ligeira Estado de carnes
.....
..... moderado magro
..... avanço bom

EXAME EXTERIOR

Pele Pêlo
Mucosas
Aparelho locomotor
Articulações
Gânglios linfáticos

EXAME DA CAVIDADE TORÁXICA

Presença de líquido Normal Abundante
Coloração
Pulmão
Gânglio de pulmões

EXAME DA CAVIDADE ABDOMINAL

Presença de líquido Normal Abundante
Características
Pré-estômagos
Estômago
Intestino
Fígado
Baço
Rins Bexiga
Urina
Peritoneu
Aparelho reprodutor
Gânglios linfáticos

EXAME DA CAIXA CRANIANA

Meninges
Cérebro/ cerebello

SUSPEITA

Observações

Maputo/...../.....

Nome

Profissão/ Categoria



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO VETERINÁRIA

GUIA DE AMOSTRAS DE ANIMAIS VIVOS

ANÁLISE N.º

Data de entrada/...../.....

Nome do interessado

Direcção

Proprietário Tel.

Província Distrito Localidade

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL

Espécie Raça Sexo Idade

Identificação do animal

N.º de amostras

Sangue inteiro/ Soro

Sangue com anticoagulante

Esfregaços de sangue

Gota espessa

Fezes

Corrimento

De onde

Raspagens de pele

De onde

Material em natureza

Material em conservado

Tipo de conservante

Data da colheita/...../.....

Outras amostras

DADOS CLÍNICOS E EPIZOOTOLÓGICOS

Manada / Rebanho

N.º de animais do efectivo

N.º de animais doentes

Data do início da doença/...../.....

N.º de animais mortos

Tratamentos efectuados

Data/...../.....

Vacinações efectuadas

Data/...../.....

Data/...../.....

Data/...../.....

Alimentação

Banhos carracidas (data / tipo)

Observações

.....

SINTOMAS

Estado geral Temperatura

Falta de apetite

Diarreia

Perturbações respiratórias

Perturbações nervosas

Corrimento

onde

Coxeira

Está deitado

Aborto

Outros sintomas

.....

SUSPEITA

Exame pretendido

Anatomia Patologia

Bacteriologia

Parasitologia

Química

Serologia

Tecnologia

Virulogia

....., de..... de.....

Nome

Profissão (Categoria)

18. CONSERVAÇÃO DE VACINAS PRODUZIDAS NO IIAM (LABORATÓRIO CENTRAL DE VETERINÁRIA)

18.1 INTRODUÇÃO

Vacinas são produtos biológicos, devendo portanto ser conservadas de maneira que as estirpes (tipos) utilizadas mantenham a sua efectividade. A má conservação da vacina resultará em muitas perdas, tais como:

- A confiança do criador,
- O valor da vacina, e
- O valor do transporte e tempo do técnico que aplicou a vacina.

18.2 VACINAS CONVENCIONAIS

Com a excepção da vacina de estirpe I-2, contra a doença de Newcastle, todas as vacinas produzidas no IIAM são muito sensíveis ao calor (termolábeis) e podem ser inactivadas se não forem conservadas duma maneira adequada. Para garantir que a vacina dê bons resultados (produza imunidade), aconselhamos o seguinte:

- NUNCA CONGELAR
- Conservar na geleira a 4 – 8 °C
- Transportar no campo usando uma caixa isotérmica com “acumuladores” ou “ice packs,” ou ainda gelo. Para fazer gelo, encher três quartos de água, numa garrafa plástica, de preferência água salgada; porque água salgada mantém por mais tempo a congelação.
- Evitar a acção directa da luz solar sobre a vacina.

No processo de liofilização usado no IIAM, as vacinas são submetidas a vácuo. Este é essencial para que as vacinas permaneçam em bom estado durante os meses de conservação na geleira.

Contudo, se a vacina for congelada, a tampa diminuirá de tamanho, permitindo a entrada de ar húmido, levando à redução da vida útil da vacina. Pode verificar-se a existência de vácuo através da depressão na tampa ou pela entrada rápida de ar, quando se insere uma agulha na rolha.

É sempre aconselhável ler as instruções que acompanham as vacinas. Algumas vacinas importadas podem ser congeladas quando no lugar de vácuo for usado nitrogénio no processo de produção.

18.3 VACINA DA ESTIRPE I-2 CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

- Esta vacina é termoestável, mas isto não significa que pode manusear a vacina sem quaisquer cuidados! Os conselhos a seguir na conservação e transporte desta vacina já foram descritos no início deste manual (páginas 7-14)..

18.4 TRANSPORTE DA VACINA NO CAMPO

No campo, transportar a vacina usando uma caixa isotérmica (*'Coolman'*) e gelo. Se não tem uma caixa isotérmica e gelo, esta deve ser transportada embrulhada num pano de algodão molhado, e num cesto de palha com tecelagem aberta, para proteger dos raios solares e facilitar a ventilação.

ATENÇÃO: um cesto de palha e pano húmido conserva melhor a vacina do que um *'Coolman'* sem gelo, uma sacola de algodão ou uma mochila (pasta).

TABELA 18.2: RESULTADOS DE UMA PROVA FEITA NO DISTRITO DE GURUÉ, PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA, PARA SE COMPARAR A TEMPERATURA INTERNA NOS RECIPIENTES QUE PODEM SER USADOS PARA TRANSPORTAR A VACINA I-2 NO CAMPO. O FRASCO DA VACINA JUNTAMENTE COM UM TERMÓMETRO FOI EMBRULHADO NUM PANO MOLHADO ANTES DE SER POSTO NO RECIPIENTE.

Hora	Cesto de palha	Sacola de algodão	Pasta (Mochila)
0 horas	25 °C	25 °C	25 °C
1 hora	23 °C	28 °C	31 °C
2 horas	23 °C	28 °C	35 °C
3 horas	24 °C	29 °C	39 °C

18.5 CONFIRMAÇÃO DA EFICÁCIA DE UMA VACINA

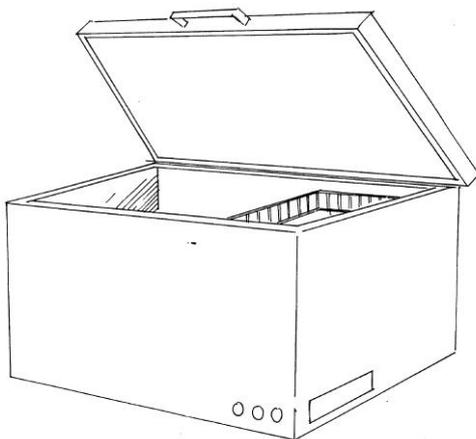
Se tem dúvidas acerca da eficácia da vacina liofilizada, pode mandar ao Laboratório Central de Veterinária (IIAM) pelo menos dois frascos da mesma série da vacina, para titulação. Assegurar que os frascos são transportados numa caixa isotérmica com “acumuladores” ou “ice packs,” ou ainda gelo.

Para mais informações podem contactar:
Departamento de Controlo de Qualidade de Vacinas
Laboratório Central de Veterinária
Instituto de Investigação Agrária Moçambique
Av. de Moçambique, Km 1.5, Maputo
Tel: 21-475170/1 (serviço); Fax: 21-475172

19. TIPO DE GELEIRA APROPRIADA PARA A CONSERVAÇÃO DA VACINA

(Hoje em dia é possível comprar este tipo de aparelhagem, tipo arca, que pode funcionar como uma geleira ou um congelador)

Quando se abre a porta o ar quente não entra porque o ar frio, sendo mais pesado, fica retido na arca. Assim a temperatura interior da geleira fica mais fria e mais estável.

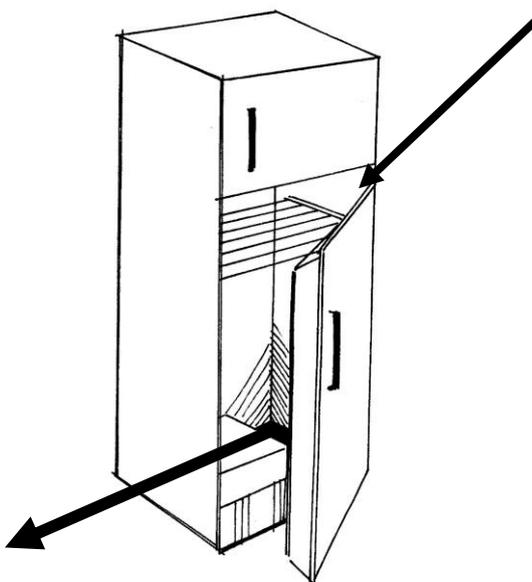


Nota: a relação entre o peso do ar quente e frio é mostrado em baixo.

Nota: A aparelhagem tem de funcionar como uma geleira porque a vacina I-2 NUNCA pode ser congelada.

19.1 TIPO DE GELEIRA MENOS APROPRIADA PARA A CONSERVAÇÃO DA VACINA

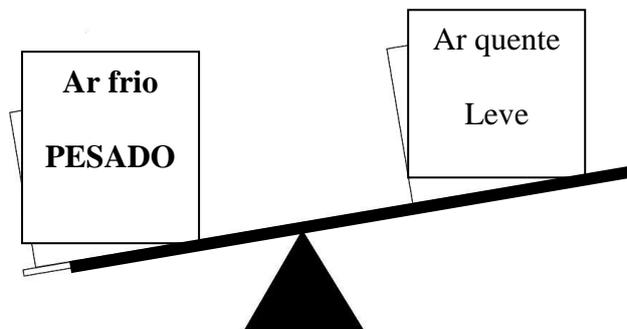
1. O ar frio sai por baixo de cada vez que se abre a porta porque pesa mais do que o ar quente.



2. O ar quente entra por cima de cada vez que se abre a porta para repor o ar frio que saiu. Assim a temperatura interior varia muito. Esta flutuação resulta na má conservação da vacina.

PESO DO AR

O ar frio é mais denso e mais pesado do que o ar quente, como é indicado nesta imagem.



20. MATERIAL PARA O COMBATE DA DOENÇA DE NEWCASTLE

20.1 MATERIAL DE EXTENSÃO

Manual de campo

Este manual fornece informação aos médicos veterinários superiores e ao pessoal veterinário no campo, sobre a DN e o seu controlo.

Álbum seriado

O álbum seriado A3 ilustrado, pode ser utilizado para a formação e no terreno com os criadores, para explicar as características da doença de Newcastle e sua prevenção, incluindo a aplicação da vacina I-2.

Manual de Extensionista

Um manual do campo para uso dos extensionistas que detalha informação básica sobre organização dum programa de vacinação

Informações Essenciais para Distribuidores da Vacina I-2

Um manual que detalha informação necessária sobre a DN e a vacina I-2 para distribuidores da vacina.

Cassete Audio

- canção (português, changana, macua, sena)
- programas radiofónicos (cena aberta; perguntas e respostas; português, changana, macua, sena, nhanja)

Panfleto

Fornece uma introdução à DN e seu controlo. Está impresso em ambos os lados duma folha A4. Ele é útil para o pessoal extensionista, criadores alfabetizados, associações de criadores e alunos.

Cartaz, A4 e A3

Um desenho a preto e branco, dum galo, frascos de vacina contra a DN e um conta-gotas. O cartaz tem espaço para que o vacinador local escreva o lugar, a data, a hora e a pessoa de contacto para a próxima campanha de vacinação.

Calendário de vacinação contra a DN

Este calendário mostra os meses que se devem vacinar as galinhas, e também indica os meses que os vacinadores devem encomendar a vacina e quando os distribuidores devem ter a vacina em stock.

Folha de instruções básicas sobre o uso da vacina I-2

20.2 REGISTOS

Livro de registo de vacinação – a preencher pelos vacinadores

Folha de registo de campanhas ao nível de localidade - a preencher pelos extensionistas

Folha de registo de campanhas ao nível distrital – a preencher pelos supervisores/delegados

Folha de registo de campanhas ao nível provincial – preenchido pelos SPPs

20.3 VACINA TERMOESTÁVEL CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

Frasco da vacina I-2	Preço *
- 250 doses em forma líquida	25.00 Mt
- Conta-gotas para usar com vacina liofilizada	10.00 Mt

(* Os frascos da vacina em Maputo custam 5.00 Mt menos do que os preços acima)

NOTA: Agradeceríamos que as encomendas sejam feitas com antecedência.

A vacina está disponível no:

Serviços Provinciais de Pecuária, Direcção Provincial de Agricultura

O material de extensão está disponível na:

Serviços Provinciais de Extensão Rural, Direcção Provincial de Agricultura

21. GUIÃO PARA O PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE MONITORIA DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

21.1 INTRODUÇÃO

O processo de recolha de dados sistemáticos que permitam planificar e avaliar o efeitos das campanhas de vacinação constituem uma actividade importante no controlo da doença de Newcastle. É por isso que durante as formações quer de vacinadores comunitários quer dos técnicos, esta matéria tem sido dada uma importância particular por constituir uma das formas de demonstrar os resultados da actividade de vacinação das galinhas das zonas rurais.

Actualmente existem **4 tipos de fichas** para a recolha de dados durante as campanhas de vacinação para além do Livro do Vacinador Comunitário que são:

Ficha Modelo 1, 2, 3, e 4. Uma cópia de cada ficha está a seguir com uma explicação de maneira de preencher.

21.2 OBJECTIVO DAS FICHAS

As fichas servem para:

- recolha sistemática e uniforme de dados (harmonização de informação);
- ajudar as técnicos de extensão e vacinadores na monitoria e planificação das campanhas de vacinação;
- fornecer informação aos supervisores (extensionistas) de modo que eles possam ajudar os vacinadores a melhorar os seus serviços de vacinação;
- fornecer informação as comunidades e supervisores distritais, provinciais e nacionais para planificar futuras campanhas;
- avaliar a redução da mortalidade das galinhas
- quantificar os surtos de DN e o período de sua ocorrência nas aldeias e
- avaliar o impacto das campanhas de vacinação.

21.3 TIPO DE INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os Extensionistas com apoio dos vacinadores comunitários devem sempre que possível preparar por escrito uma informação adicional sobre como decorreu a campanha de vacinação, numa folha a parte. Podem mencionar aspectos interessantes para a avaliação das campanhas tais como:

- número de aldeias vacinadas
- número de novas famílias que se inscreveram para a vacinação;
- número de criadores que pagaram a vacinação por espécie (ex. com galinhas, patos, ovos, milho, entre outras);
- quantos dias demoram para terminar um frasco de vacina de 250 doses;
- dificuldades na mobilização dos criadores e organização da campanha;
- dificuldades relacionadas com a distribuição e conservação da vacina e
- outros constrangimentos

COMO PREENCHER A “FICHA MODELO 1”

Esta ficha deve ser preenchida pelo Extensionista e Vacinador Comunitário conjuntamente no fim de cada campanha. Os dados contidos no Livro do vacinador devem ser copiados para esta ficha de registo.

Os títulos

Preenche o nome do Distrito; tipo da vacina (p. ex. I-2) e via de aplicação (ocular); campanha e ano (põe um circulo a volta da campanha certa e complete o algarismo do ano); e o nome do vacinador.

Nome do criador, o sexo e a aldeia / bairro da residência

O nome do criador deve constar na primeira coluna. É importante identificar se o criador é do sexo masculino (M) ou feminino (F). Se é masculino escreva um M na segunda coluna, se é feminino coloque um F. Na terceira coluna deve colocar o nome de aldeia onde cada família vive (ou bairro).

Número de galinhas registadas & Mês

Nesta coluna, coloque o número de galinhas que cada família arrolou para efeitos de vacinação. Em cima desta coluna, registre o mês em que o registo foi feito.

Número de galinhas vacinadas & Mês

O número actual de galinhas vacinadas é registado nesta coluna. Este número pode ser diferente do número das galinhas registadas durante o arrolamento. Em cima desta coluna, registre o mês em que a vacinação realmente aconteceu.

Número total de galinhas que tem no dia da vacinação

O número total de galinhas que cada família tem no dia da vacinação (incluindo pintainhos). Este numero pode ser diferente do número de galinhas vacinadas se a família não vacinou todos as suas galinhas, também pode ser diferente do numero de galinhas a serem vacinadas (novos pintos, mortes, consumo, venda, etc.).

Pagamento

A quantidade total de valores que o vacinador realmente recebeu quer em dinheiro ou em espécie é registada nesta coluna.

Série da vacina e Observação

Registe o número da série da vacina que estava escrito no rótulo do frasco da vacina. Assim, se tiver qualquer problema com a vacina, vai ser mais fácil de identificar a origem do frasco. Também registre qualquer outra informação importante nesta coluna.

A fila de Total da Página

No fim de cada página completa os totais de cada coluna numérica que devem ser calculados (somados) e registados na linha de Total da Página.

Mortalidade de Galinhas

Durante o período de arrolamento e mesmo durante a campanha de vacinação tente sempre saber se houve mortalidade de galinhas em várias casas vizinhas ou se em aldeias e/ou bairros vizinhos registaram mortalidade de galinhas em mais de um criador no mesmo período. Esta informação vai ser útil para as autoridades identificarem possíveis surtos de DN no País.

O vacinador deve ficar atento para identificar as zonas onde galinhas são a morrer em mais de 3 casas vizinhas onde ele estava a trabalhar (mesmo nas famílias que não vacinaram as suas galinhas). O extensionista deve registar esta informação na ficha Modelo 1.

Se tiver ocorrido morte de galinhas em mais de 3 casas vizinhas da mesma zona, coloque uma cruz (X) em frente do '**Sim**' e indique quantas casas foram afectadas, quantas galinhas morreram no total (todas as casas) e quando é que isso ocorreu (data).

Ficha Modelo 1 - Controlo da doença de Newcastle no sector familiar. Ficha de registo dos chefes de família
 Para ser preenchido pelo extensionista conjunto com o vacinador. Depois de preencher, este ficha fica com o extensionista.

Distrito de _____ Tipo de vacina e via de aplicação _____ Campanha de vacinação _1_2_3_ Ano 20__ Vacinador _____

Nome do criador	Sexo	Aldeia / Bairro	No. de galinhas a vacinar, Mês:	No. de galinhas vacinadas, Mês:	No. total de galinhas que tem no dia de vacinação	Pagamento (dinheiro / espécie)	Serie da vacina e Observação
Total número de famílias:	Totais						

Nome do Extensionista: _____ Data: _____

Mortalidade de Galinhas:

- | | |
|--|--|
| 1. Houve mortalidade de galinhas em pelo menos 3 casas vizinhas nas zonas onde o vacinador estava a trabalhar? Não _____ Sim _____ | 2. Em quantas casas? (criadores) _____ |
| 3. Nestas casas, morreram menos que 1/2, mais que metade, ou todas as galinhas? _____ | 4. Quando morreram? _____ |
| 5. As galinhas mortas tinham sido vacinadas? Não _____ Sim _____ | 6. Quando é que foram vacinadas? _____ |

COMO PREENCHER A “FICHA MODELO 2”

Esta ficha deve ser preenchida pelo Extensionista e verificado pelo supervisor no fim de cada campanha da vacinação. Os dados contidos na Ficha Modelo 1 do vacinador comunitário devem ser sumariados para esta ficha de registo.

Os títulos

Preenche o nome do Distrito; tipo da vacina (I-2) e via de aplicação (ocular); campanha e ano (põe um circulo a volta da campanha certa e complete o algarismo do ano).

Nome do Vacinador(a), o sexo e a aldeia/bairro

O nome do(a) vacinador(a) que consta na cada Ficha Modelo 1 deve constar na primeira coluna. Se o vacinador é masculino escreva um M na segunda coluna, se é feminino coloque um F. Na terceira coluna deve colocar o nome de aldeia ou bairro onde o vacinador fez as vacinações.

Número de galinhas registadas & Mês

Nesta coluna, coloque o total de galinhas arroladas para esta vacinação. (Veja as Totais da coluna correspondente na Ficha Modelo 1). Em cima desta coluna, registre o mês em que o registo foi feito.

Número de galinhas vacinadas & Mês

Nesta coluna, coloque o total de galinhas vacinadas durante a campanha em referência (Veja os Totais da coluna correspondente na Ficha Modelo 1). Em cima da coluna, registre o mês em que a vacinação foi feito.

Número total de galinhas que os criadores tinham no dia da vacinação

Nesta coluna, coloque o total de galinhas existentes no dia da vacinação (Veja os Totais da coluna correspondente na Ficha Modelo 1).

Número de criadores envolvidos

Da Ficha Modelo 1, na coluna do Sexo, conte o numero total de F e M e coloque na respectiva coluna.

Número de frascos da vacina recebidos

Coloque a quantidade total de frascos de vacina (cada frasco tem 250 doses) que o vacinador recebeu, para a campanha de vacinação.

Valor total pago pelo vacinador (a)

Registe a o valor de aquisição da vacina, isto é, dinheiro gasto na compra da vacina por cada vacinador.

Série da vacina e Observações

Registe o número da série das vacinas que estava escrito no rótulo dos frascos das vacinas utilizadas pelos vacinadores. Assim, se tiver qualquer problema com a vacina, vai ser mais fácil de identificar a origem dos frascos. Também registre qualquer outra informação importante nesta coluna.

Nome do extensionista e data

No fim de cada página existe um espaço para colocar o nome do extensionista que irá controlar os dados, e a data que foi preenchida esta ficha.

Mortalidade de Galinhas

Coloque nos espaços das perguntas a informação sobre a mortalidade de galinhas recolhida pelos vacinadores, durante e pós o período de arrolamento e durante a campanha de vacinação. Indique o numero total de aldeias ou bairros afectados e reportado pelos vacinadores. Coloque também informação sobre o período em que ocorreu a mortalidade se foi antes ou depois da vacinação.

Ficha modelo 2 - Controlo da doença de Newcastle no sector familiar - Ficha de registo dos vacinadores

Para ser preenchido pelo extensionista. Depois de preencher, este ficha deve ser entregue ao supervisor distrital.

Distrito e Localidade: _____ Tipo de vacina: _____ Via de aplicação: _____ Campanha de vacinação: _1_2_3_ Ano 200__

Nome de Vacinador(a)	Sexo M,F	Aldeia	Nº de galinhas a vacinar.	Nº de galinhas vacinadas.	Nº total de galinhas que os criadores tinham no dia de vacinação	Nº de criadores envolvidos		Controlo da vacina distribuída		Observações e Série da vacina
			Mês:	Mês:		F	M	Nº de frascos da vacina recebidas (Ex: 2 x 250 doses)	Valor total pago pelo vacinador	

Nome do extensionista: _____ Data: _____

Mortalidade de Galinhas:

1. Houve mortalidade de galinhas em pelo menos 3 casas vizinhas?
nas zonas onde os vacinadores estavam a trabalhar? Não _____ Sim _____
2. Quais vacinadores nesta ficha registaram este problema? _____
3. Quando morreram as galinhas? _____
4. As galinhas mortas tinham sido vacinadas? Não _____ Sim _____
5. Quando é que foram vacinadas? _____

COMO PREENCHER A “FICHA MODELO 3”

Esta ficha deve ser preenchida pelo Supervisor Distrital e Delgado de Pecuária no fim de cada campanha. Os dados contidos na Ficha Modelo 2 do Extensionista devem ser sumariados para esta ficha de registo.

Os títulos

Preenche o nome do Distrito; tipo da vacina (I-2) e via de aplicação (ocular); campanha e ano (põe um circulo a volta da campanha certa e complete o algarismo do ano).

Localidade

O nome da área geográfica onde o Extensionista trabalhou com os vacinadores comunitários. Cada linha deve corresponder ao sumário da informação de um Extensionista.

Número de galinhas registadas & Mês

Nesta coluna, coloque o total da coluna com o mesmo título da Ficha Modelo 2.

Número de galinhas vacinadas & Mês

Nesta coluna, coloque o total da coluna com o mesmo título da Ficha Modelo 2.

Número total de galinhas que os criadores tinham no dia da vacinação

Nesta coluna, coloque o total da coluna com o mesmo título da Ficha Modelo 2.

Número de criadores envolvidos

Nesta coluna, coloque a informação da coluna com o mesmo título da Ficha Modelo 2.

Número de vacinadores envolvidos

Da Ficha Modelo 2, na coluna do Nome do Vacinador, contem o numero total de pessoas de sexo feminino (F) e masculino (M) e coloque-os na respectiva coluna.

Número de Extensionistas e supervisores envolvidos

Nesta coluna, coloque o sumário da informação registada no fim da pagina sobre Nome do supervisor; compilado por da Ficha Modelo 2.

Número de frascos da vacina distribuída

Nesta coluna, coloque o total número de frascos da vacina recebidas da Ficha Modelo 2.

Total de receitas de venda da vacina

Nesta coluna, coloque o total pago pelos vacinadores na compra da vacina da Ficha Modelo 2.

Série da vacina e Observação

Nesta coluna, coloque as observações da Ficha Modelo 2.

Compilado por; função e data

No fim de cada página existe um espaço para que coloque o nome do supervisor que preparou (sumariou) os dados, a sua função e a data.

Mortalidade de Galinhas

Nesta coluna, coloque o sumário da informação registada no fim da pagina sobre Mortalidade de Galinhas da Ficha Modelo 2.

Ficha modelo 3 - Controlo da doença de Newcastle no sector familiar - Ficha de registo das Localidades

Para ser preenchido pelo supervisor distrital e Delegado de Pecuária. Depois de preenchida esta ficha deve ser entregue ao Chefe do SPP que por sua vez compila os dados sempre com conhecimento do SPER.

Distrito e Localidade: _____ Tipo de vacina: _____ Via de aplicação: _____ Campanha de vacinação: _1_2_3_ Ano 20__

Localidade	Nº de galinhas a vacinar. Mês:	Nº de galinhas vacinadas, Mês:	Nº total de galinhas que os criadores tinham no dia de vacinação	Nº de criadores envolvidos		Nº de vacinadores envolvidos		Nº de extensionistas e supervisores envolvidos		Nº de frascos da vacina distribuídas (Ex: 10 x 250 doses)	Total de receitas de venda da vacina	Observações e Serie da vacina
				F	M	F	M	F	M			

Compilado por: _____

Função: _____ Data: _____

Mortalidade de Galinhas:

1. Houve mortalidade de galinhas em pelo menos 3 casas vizinhas? Não _____ Sim _____

2. Quais localidades nesta ficha registaram este problema? _____

3. Quando morreram? _____

4. As galinhas mortas tinham sido vacinadas? Não _____ Sim _____

5. Quando é que foram vacinadas? _____

COMO PREENCHER A “FICHA MODELO 4”

Esta ficha deve ser preenchida pelo Formador Provincial e Chefes dos SPP e SPER no fim de cada campanha. Os dados contidos em todas as colunas da Ficha Modelo 3 do Supervisor e Delgado de Pecuária devem ser sumariados para esta ficha de registo.

Ficha modelo 4 - Controlo da doença de Newcastle no sector familiar - Ficha de registo dos Distritos

Para ser preenchido pelo Formador Provincial e verificado pelos Chefes dos SPP e SPER. Depois de preencher, este ficha deve vir inclusa no relatório que estes serviços ramais enviam a DINAP e DNEA.

Província: _____ Tipo de vacina: _____ Via de aplicação: _____ Campanha de vacinação: _1_ _2_ _3_ Ano 20__

Distrito	Nº de galinhas a vacinar. Mês:	Nº de galinhas vacinadas, Mês:	Nº total de galinhas que os criadores tinham no dia de vacinação	Nº de criadores envolvidos		Nº de vacinadores envolvidos		Nº de extensionistas e supervisores envolvidos		Nº de frascos da vacina distribuídas (Ex: 35 x 250 doses)	Total de receitas de venda da vacina	Observações e Serie da vacina
				F	M	F	M	F	M			

Compilado por: _____ Função: _____ Data: _____

Mortalidade de Galinhas:

- Houve mortalidade de galinhas em pelo menos 3 casas vizinhas? Não _____ Sim _____
- Quais distritos registaram este problema? _____
- Quando morreram? _____
- As galinhas mortas tinham sido vacinadas? Não _____ Sim _____
- Quando é que foram vacinadas? _____

INFORMAÇÃO SOBRE CADA TIPO DA FICHA

Tipo De Ficha	Para Que Serve	Quem Preenche	Períodos De Preparação	Quem Recebe A Ficha
Ficha Modelo 1	Registrar os dados contidos no livro do Vacinador no fim de cada campanha de vacinação.	O Extensionista em conjunto com o Vacinador Comunitário	Uma semana depois da campanha de vacinação	Extensionista
Ficha Modelo 2	Registrar o resumo de dados dos Vacinadores Comunitários que o Extensionista supervisou durante a campanha de vacinação.	Extensionista	Três semanas depois da Campanha de vacinação	Supervisor & Delgado de Pecuária
Ficha Modelo 3	Registrar o resumo de dados dos Extensionistas	Supervisor Distrital ou Delgado de Pecuária	Quatro semanas depois da Campanha de vacinação	Formador Provincial.
Ficha Modelo 4	Registrar o resumo de dados dos Distritos compilados pelos Supervisores & Delgados de Pecuária.	Formador Provincial	Seis semanas depois da Campanha de vacinação	Chefes dos SPP & SPER e DINAP.

22. PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A GRIPE DAS AVES

O que é a Gripe das Aves?

A Gripe das Aves é uma doença grave causada por um vírus. Aves tais como galinhas, patos, e perús podem ficar muito doentes e morrem rapidamente devido a **Gripe das Aves**. Esta doença também pode atacar outros animais como suínos, gatos e cães.

Será a mesma doença que a doença de Newcastle?

Não, a **Gripe das Aves** não é a mesma coisa que a doença de Newcastle (quer dizer “Muzungo” (em Shangana), “Chigubo-gubo” (em Shona), “Chitukua” (em Sena), “Mbendeni” (em Xitswa)). A **Gripe das Aves** provoca os mesmos sintomas clínicos como a doença de Newcastle por exemplo pode provocar morte súbita e uma alta mortalidade das aves. O mais importante é que as pessoas não são infectadas pela doença de Newcastle, mas podem ficar infectadas e morrerem pela **Gripe das Aves**.

Já foi alguma vez encontrado em Moçambique?

A **Gripe das Aves** não foi encontrado em Moçambique até a data de elaboração do manual. Contudo, no início do 2006 ocorreram surtos da **Gripe das Aves**, em alguns países de África como Nigéria, Camarões, Burkina Faso, Egipto entre outros e tende a espalhar-se para mais países da Africa. Desde de 2003, esta doença tem causado muitos problemas na Ásia.

Como é que se espalha?

O vírus que causa a **Gripe das Aves** pode ser encontrado em corrimentos provenientes dos olhos, nariz, boca e nas fezes (quer dizer no cocó) das aves infectadas. As aves selvagens e os patos podem ser portadores do vírus sem apresentarem os sinais da doença. Os Homens podem espalhar o vírus de um bando de aves para outro através das roupas, sapatos, veículos, material e equipamento avícola como gaiolas. Os Homens também podem espalhar o vírus através da venda e transporte de aves doentes ou mortas. Se a **Gripe das Aves** não for rapidamente controlada pode se espalhar para as aves dos agregados familiares, dos mercados e até para todo país.

Como é que nós podemos evitar a disseminação?

Mantenha as suas aves saudáveis. Se você observar algum dos sinais abaixo mencionados nas suas aves, informe imediatamente ao vacinador comunitario, ao promotor, ao lider comunitário, ao delegado de pecuária, ao técnico dos Serviços Provinciais de Pecuária ou aos Laboratórios de Veterinária:

- Morte súbita das aves;
- Alta mortalidade num curto espaço de tempo;
- Dificuldades respiratórias;
- Diarreia (quer dizer cocó líquido);
- Inchaço dos olhos, face e crista;
- Fraqueza severa;
- Hemorragia das coxas e patas.

Não transporte, vende, ou sacrifique aves doentes para o consumo. Separe as aves doentes das sãs. Não traga aves ou produtos avícolas de países vizinhos ou de zonas onde ocorreu

elevada mortalidade em aves. Não consuma aves mortas. Não deite fora no rio, lagoas ou lixeiras as aves mortas. Enterre as aves mortas em plástico usando material de protecção como máscaras e luvas e lavar bem as mãos com sabão. Use cal para desinfectar a zona em volta. Na ausência de cal pode-se fazer uma experiência usando cinza.

Estará a vida das pessoas em perigo?

Até a data sabe-se que no Mundo inteiro, mais de 180 pessoas ficaram infectadas pelo vírus e mais de metade dos infectados morreram. A maioria das pessoas que morreram encontravam-se em países tais como Indonésia, Vietname e Tailândia. Estão em perigo todas as pessoas que mantêm um contacto muito próximo com aves infectadas, doentes ou mortas. Neste grupo de risco estão também incluídas as famílias com pequenos bandos de aves do sector familiar e os avicultores dos mercados de venda de aves vivas. Mesmo que existam poucas evidências de que a Gripe das Aves se possa transmitir de uma pessoa para outra pessoa, existe uma grande preocupação de um dia possa ser fácil a transmissão de homens para homens.

Como é que podemos nos proteger?

A seguir são apresentadas as medidas a tomar para nos protegermos a nós próprios e as nossas famílias da Gripe das Aves. Estas medidas ajudarão também a proteger a sua aldeia e todo o país.

- Lave sempre as suas mãos com sabão e água especialmente antes e depois de manusear aves ou produtos avícolas.
- Não vende, ou sacrifique aves doentes para o consumo. Informe sempre e entere os animais mortos pela doença.
- Consuma aves e produtos avícolas bem cozidos. Não beba nem consuma sangue de aves.
- Tape a boca com um lenço (ou manga da camisa) sempre que tossir ou aspirar. Depois lave imediatamente as mãos com sabão.
- Não permita que velhos, crianças e pessoas doentes entrem em contacto directo com aves doentes.
- Varre todos os dias para manter a casa, quintal e a capoeira limpo e sem fezes de aves.

Que tipo de acções adicionais os criadores deverão tomar para prevenir a Gripe das Aves?

Se é criador e possui um bando de aves no quintal:

- Quando comprar novas aves, mantenha-as pelo menos uma semana separadas antes de misturar com as outras aves.
- Limpe regularmente a capoeira.
- Vacine as aves contra as doenças que possam ser prevenidas tais como a doença de Newcastle para manter as suas aves saudáveis. Se as galinhas vacinadas contra a DN começarem a morrer, temos que informar a SDAE imediatamente porque pode ser a Gripe das Aves.
- Se possível mantenha as galinhas, patos, perús e outros tipos de aves separados uns dos outros. Pelo menos assegurar que cada espécie de ave tenha a sua capoeira a parte.
- Mantenha as aves separadas dos suínos.

- Se possível mantenha as suas aves em instalações fechadas. Mantenha as suas aves fora do alcance de aves selvagens.
- Para enterrar aves mortas, use sempre material de protecção, para evitar o contacto directo com o agente infeccioso (máscara, luvas ou alternativamente plástico e lenço para proteger as mãos, nariz e a boca respectivamente). Desinfectar a zona em volta com cal depois de enterrar.

Que tipo de acções adicionais deveremos tomar para prevenir a Gripe das Aves durante a preparação e manipulação dos alimentos?

- Separe carne crua da carne cozida e de outras comidas cozidas para evitar a contaminação.
- Lave sempre as mãos e os utensílios com água e sabão antes e depois de comer ou preparar a comida.
- Consuma aves e produtos avícolas bem cozidos.
- Não consuma ou beba sangue das aves.
- Não consuma ovos crus nem partes das aves sem cozer.

Quais são as acções que o governo está a tomar para prevenir e controlar a Gripe das Aves (Influenza aviária)?

O Governo de Moçambique está comprometido com a prevenção e controlo da Gripe das Aves. O Governo já estabeleceu mecanismos para a coordenação e gestão do controlo e o plano de acção para a pandemia da Gripe das Aves. O Governo já está a tomar medidas efectivas que permitam a implementação da estratégia que inclui um aumento das prospecções nas aves, estabelecimento de um sistema para detecção de casos, pesquisa de surtos e medidas de controlo imediato da Gripe das Aves.

Toda gente deve ajudar e colaborar na prevenção da Gripe das Aves para manter as aves e as pessoas saudáveis.

23. PREVENÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DO HIV/SIDA

De entre as várias calamidades que o Mundo já enfrentou e continua enfrentar a que mais preocupa a Humanidade é a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e o vírus que causa esta doença, HIV. A taxa de prevalência do HIV/SIDA em Moçambique tende a subir assustadoramente, e já atingiu 14.5%. Isto é, em cada grupo de 100 pessoas, pode ter mais que 14 pessoas com HIV/SIDA.

O SIDA é uma doença que se pode evitar. Para isso, é necessário mudar o seu comportamento agora mesmo, adoptando medidas que visam proteger a sua saúde e a saúde da sua família.

A contaminação pelo HIV/SIDA evita-se:

- mantendo uma absoluta **fidelidade** conjugal;
- usando o **preservativo** em toda e qualquer relação sexual; ou
- abstendo-se às relações sexuais; e
- utilizando seringas esterilizadas que não tenham sido previamente utilizadas.

Se adoptarmos estas medidas na nossa vida, reduzimos praticamente a zero a possibilidade de contrair o HIV/SIDA.

24. VIVENDO COM HIV/SIDA

As pessoas que vivem com HIV/SIDA foram infectadas pelo vírus do HIV. Sabendo que são HIV positivas elas vão poder tomar decisões sobre o seu estilo de vida. Podem começar a tomar conta do si mesmo, alimentando-se melhor, descansando mais e evitando ser estressadas. Conhecer a sua situação vai ajudá-las a prolongar a sua vida tomando medidas adequadas. Quanto mais cedo a infecção é diagnosticada melhor o doente poderá cuidar de si mesmo.

O HIV não mata, mas as doenças oportunistas sim. O HIV ataca o sistema de defesa do organismo e assim a pessoa vivendo com HIV fica mais vulnerável a uma quantidade de doenças. As pessoas que sabem que são portadoras do vírus do HIV podem ser mais conscientes dos sintomas das doenças infecciosas e procurar tratamento o mais cedo possível.

A pessoa que sabe que vive com o HIV/SIDA pode evitar o aumento de grau de infecção utilizando o preservativo em cada relação sexual. Também pode evitar infectar o seu parceiro sexual.

Sabendo que é HIV positiva, uma pessoa pode planificar o seu futuro para a sua saúde e o seu bem estar assim como para a saúde e o bem estar da sua família.

a. Apoio Moral e Social

O HIV/SIDA é uma doença que qualquer membro da comunidade pode apanhar e as pessoas sofrendo desta doença precisam de apoio e da ajuda dos seus amigos, da família e da comunidade.

Extensionistas podem encorajar a formação de grupos comunitários para cuidar as pessoas doentes ou ajudar a tomar conta das crianças. Grupos de ajuda mútua são uma outra possibilidade onde as pessoas e famílias sofrendo da doença poderão estar em contacto umas com as outras para se ajudarem e se apoiarem.

b. Conselhos Gerais de Alimentação

Uma boa alimentação é importante para as pessoas portadores do HIV que ainda não estão a mostrar sinais da doença, porque ela:

- Ajuda estas pessoas a manter uma boa saúde e um corpo forte, assim podem viver mais tempo com vidas úteis;
- Ajuda a melhorar os efeitos de medicamentos tomados; e
- Dá mais energia e força para continuar ajudar as suas famílias.

Uma boa alimentação é também fundamental para as pessoas que sofrem os efeitos do SIDA porque ela:

- Ajuda o organismo a defender se de outras doenças;
- Ajuda o organismo recuperar se de outras doenças; e
- Dá mais energia e força para se auto-ajudar e ajudar os outros membros da família.

As pessoas que tem HIV/SIDA devem comer mais alimentos e comer mais vezes durante o dia. Devem também ter uma dieta equilibrada que vai fornecer todas nutrientes que precisam para ter um corpo saudável.

A seguir temos conselhos gerais sobre a alimentação apropriada para pessoas que tem HIV/SIDA, mas também aplicável para pessoas de boa saúde. Cada dia deve comer os seguintes tipos de alimentos:

- A mistura de cereais e bolbos que dão energia ao organismo
Por exemplo: pão, arroz, milho, mapira, mexoeira, mandioca
- Legumes e carne, que fortificam os músculos e ajudam a reabilitar o organismo
Por exemplo: amendoim, ervilhas, lentilhas
galinha, ovos, peixe e outro tipo de carne
- A mistura de fruta e vegetais que ajudem combater doenças e que são importantes para o funcionamento do organismo
- Por exemplo: mangas, laranjas, limões, papaia, bananas e frutos silvestres
abóbora, cenoura, tomate, repolho e outras verduras
- Óleos, gorduras e açúcar para dar energia e estimular o apetite
- Óleo para cozinhar, cocos, castanha, bolos e bolachas
- Água – beber oito copos da água fervida diariamente.

Actividades em que o extensionista pode ajudar são:

- Machambas escolares e familiares;

- Melhoramento de produção da galinha landim; e
- Informações sobre a nutrição humana.

c. Conselho nutricional para doenças relacionadas ao HIV/SIDA

Diarreia

Para prevenir a diarreia:

- comer alho, cenoura não cozida e sementes de abóbora.

Quando tiver diarreia:

- Tomar muitos líquidos (como água limpa, sopa e sumos);
- Comer comida leve como pão, batata cozida, bananas ou abóbora;
- Comer pequenas quantidades de comida mais vezes durante o dia;
- Tomar chá feito de folhas de goiaba.

Falta de apetite

- Tomar água, leite, sumo e refrescos;
- Melhorar o sabor de comida usando condimentos ou sumo de limão;
- Comer pequenas quantidades de comida mais vezes durante o dia;
- Comer quando sente a fome em vez de esperar para as horas das refeições;
- Comer com amigos e família. Refeições sempre são mais agradáveis quando são partilhados com outros.

Náusea e vomito

- Tomar água, sopa, sumos, água com limão e chá;
- Sentar enquanto esta a comer;
- Pedir alguém para preparar a comida;
- Comer comida seca como mandioca seca, pão e maçaroca;
- Evitar comer comida muito doce ou com muita gordura.

Feridas na boca

- Mastigar alho cru, manga verde ou papaia verde;
- Comer comida mole, por exemplo milho cozido, papa de mexoeira, abóbora cozida, bananas e papaias;
- Evitar comer todos os tipos de açúcar porque este provoca infeções na boca.

Problemas na pele

- Comer comida que é rica em vitaminas A e B6, como ovos, verduras, vegetais amarelos ou cor de laranja, fiambre, amendoim e castanha.

Tosse, gripe, inflamação de garganta

- Tomar muita água e sumo;
- Tomar água quente misturada com sumo de limão e um pouco de açúcar;
- Gargarejar com água morna com sal.

Perda de peso

- Tentar comer mais lanches entre as refeições;

- Comer alimentos que dão força (quer dizer são ricos em proteínas) como peixe, galinha, ovo, carne, feijão, amendoim, castanha;
- Adicionar mais óleo a sua comida se for possível.

d. Estratégias que poupam a mão de obra

São várias estratégias que as famílias rurais podem usar para reduzir as horas de trabalho e a mão de obra necessária para produzir comida ou ganhar dinheiro. O vacinador pode promover os seguintes tipos de actividades:

- Diversificação de meios de vida – pequenos negócios como a produção de galinhas e ovos em pequena escala, apicultura e fruticultura;
- Agricultura sustentável que não destrui a estrutura da terra;
- Melhorar os sistemas de irrigação;
- Melhorar os sistemas de processamento agrário e armazenagem;
- Promover grupos de discussão entre agricultores para facilitar a troca de conhecimentos e experiências.

A produção de galinhas landins e ovos precisa pouca mão de obra, poucas horas e pouco dinheiro. Nas famílias afectadas pelo HIV/SIDA, onde há falta de mão de obra, as galinhas landins fornecem uma fonte de alimentação de alta qualidade nutricional e uma fonte de dinheiro sem precisar muita mão de obra.